Edição 030. Março/Abril 2022. Ano 4 - Campos Novos/SC

somos coop
Apoiamos o cooperativismo no Brasil

Mala Direta Básica
9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS
Correios
Fechamento autoria do.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS

DESAFIOS *NA SAFRA* DE SOJA

Cooperativa reduz projeções de produção de sementes devido as condições climáticas.

Pag.**44 e 45**

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022
Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Aldívio Strasser
Gilson José Weirich
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Reni Gonçalves
Vilson Canuto
DIRETORES EXECUTIVOS
Laerte Izaias Thibes Júnior
Júlio Alberto Wickert
Rosnei Alberto Soder
CONSELHO FISCAL
Alberto Martins Perim
André César Zanella
Jair Socolovski
Joacir Luiz de Lima
Lourdes Maria Berwig
Volnei Carafa
REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836
marketing@copercampos.com.br
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.700 Exemplares
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

COPERCAMPOS®

Missão Copercampos
"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade
As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

copercamposoficial **copercampos**

Conhecimentos e informações para gerar resultados

A Copercampos promoveu em fevereiro e março, diversos eventos que oportunizam debates, conhecimentos e transformações na vida dos agricultores.

Eventos como o Show Tecnológico, Manhãs e Tardes de Campo, tours, além de palestras e a formação de comitês tecnológicos estão possibilitando, além de maior envolvimento dos agricultores com a cooperativa, ganhos em produtividade e rentabilidade. Além de tudo isso, a cooperativa faz a diferença com a estação de pesquisa. No Campo Demonstrativo, diversos ensaios são desenvolvidos e os resultados compilados e repassados aos agricultores, a fim de que exista evolução no campo. Alguns destes resultados estão presentes nesta edição e você produtor poderá escolher os híbridos de milho mais produtivos para a próxima safra.

A Copercampos faz eventos diferenciados, que unem as pessoas interessadas em desenvolver o setor agropecuário. Todos os eventos apresentados nesta edição de nossa revista foram um sucesso de público e realização de negócios, movimentando todo o setor. O envolvimento dos agricultores é cada vez maior porque estes valorizam o trabalho realizado aqui. A Copercampos se envolve com as comunidades, fomenta a inovação e valoriza o homem do campo.

É com esta forma de gerir o negócio que a cooperativa se fortalece. Os resultados expressivos em faturamento e sobras aos sócios demonstram que o trabalho está sendo realizado com competência. Assim, todos ganham. Com o coletivo prevalecendo, a Copercampos desenvolve o campo e o campo promove a sustentabilidade das comunidades. O campo se transforma diariamente e as pessoas aproveitam as oportunidades e sustentam sonhos. Valorizar o agricultor é valorizar a vida e aqui na Copercampos estas pessoas são a prioridade.

Felipe Götz
Jornalista.

Palavra do Presidente

Resultados apresentados e atenção ao futuro

Realizamos no mês de março, nossa Assembleia Geral Ordinária – AGO, apresentando os resultados do mais rentável ano da história da cooperativa. Em 2021, tivemos um faturamento recorde, acima de R$ 3,9 bilhões graças ao compromisso do associado em entregar e comercializar sua produção, à agregação de valor existente aqui e também ao excelente ano de valorização dos produtos comercializados pela Copercampos.

A sobra líquida aos sócios, disponibilizada na assembleia foi de R$ 75 milhões. Assim como em 2020, por sugestão da diretoria, e aprovação dos participantes da AGO, distribuídos mais de R$ 12 milhões aos sócios em dinheiro e R$ 63 milhões integralizados na cota-capital. Não era comum distribuirmos estes valores em espécie, mas acredito que assim estamos valorizando ainda mais os associados que movimentam e geram riquezas para o bem coletivo.

A Copercampos cresce com solidez e compromisso em estar próxima do agricultor. Nossos investimentos são altos todos os anos para que este sócio ou cliente, tenha as melhores condições de armazenar sua produção, além de levarmos as soluções técnicas para elevar a produtividade de grãos.

Neste ano, mesmo com muita incerteza e desafios impostos pelas condições climáticas, continuamos a investir. Estamos com obras em Ibiraiaras/RS, Água Doce/SC, inauguramos uma loja em São José do Cerrito e nos próximos dias abriremos a loja de Água Doce. Em Nova Prata/RS, também teremos uma nova unidade de armazenagem de grãos e loja para atender a necessidade daqueles associados, assim como em Lages/SC, onde vai iniciar neste ano, a construção de mais uma unidade de armazenagem próximo a BR 282.

Apresentando os resultados e debatendo com os associados os investimentos e também os desafios impostos a cada safra ou ano, vemos o quanto já fizemos e o quanto temos por fazer enquanto cooperativistas. O sucesso da Copercampos é reflexo do resultado do associado e estas engrenagens precisam funcionar com perfeição para termos sucesso.

A safra 2021/2022 de grãos está nos impondo novos olhares à propriedade rural e também dentro da cooperativa. A estiagem prejudicou muito o desenvolvimento das plantas e agora, nos meses de março e início de abril, as chuvas chegaram, dificultando muito a colheita dos grãos. Na área de sementes, este clima é ainda mais prejudicial, já houve redução de estimativa de produção, pois o que buscamos é manter o padrão de qualidade já conhecido das Sementes Copercampos.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

É um ano atípico, desafiador e de muita atenção. Muitos fatores envolvem esta cadeia do agro. Temos a guerra, valorização dos insumos, aumento dos combustíveis e quebra na produção de grãos em nossa região de atuação, que estão impondo ainda mais o poder de gestão das empresas. Precisamos continuar inovando, utilizando as tecnologias e olhando com ainda mais seriedade para os custos de produção ou operação. É com pés no chão e controle que vamos conseguir superar mais uma vez as dificuldades. Os desafios movem as pessoas e em 2022, vamos estar ao lado do produtor para superar as barreiras e conquistar os melhores resultados.

Vamos trabalhar sempre pelo bem do homem do campo e pela sustentabilidade da nossa cooperativa e setor. O cooperativismo é sinônimo de união e com este princípio, vamos alcançar nossos objetivos.

Um abraço a todos e boa leitura.

MBA em Gestão Empresarial

Gestores e líderes da Copercampos, iniciaram em 18 de março, o curso de especialização da FGV In Company, MBA em Gestão Empresarial. A pós-graduação tem o objetivo de desenvolver a capacidade intraempreendedora, empresarial e de gestão para o aumento da competência em suas atividades, além do desenvolvimento da liderança e do estimulo ao trabalho em equipe.

O curso contará com 18 disciplinas presencialmente, distribuídas em quatro módulos que contemplarão: Gestão de Negócios, Pessoas, Economia, Finanças, Estratégia e Projeto Aplicado. A capacitação é de 20 meses.

No primeiro encontro, os profissionais da cooperativa tiveram aula sobre Gestão de Pessoas, com a Mestre em Administração, professora Daniela do Lago. Durante a aula, Daniela detalhou os aspectos de um líder versus gestor, características dos gestores, vantagens do trabalho em equipe, comunicação e confiança, por exemplo. Durante os dois dias, os profissionais trabalharam o planejamento organizacional para o desenvolvimento das atividades.

Concluída a 11ª Turma do Curso de Libras

A Copercampos finalizou nesta quarta-feira, 23 de março, treinamento com a 11ª turma de funcionários no Curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais.

Conforme programação, o último encontro teve a participação dos alunos da ACADAV, a fim de colocar em prática os conhecimentos obtidos, buscando a integração e convívio destas pessoas, além da realização de avaliação final.

A inclusão faz parte da nossa cooperativa e com os profissionais capacitados, o atendimento de qualidade está garantido.

Profissionais da Copercampos estão no Top 50 do Coopertec Academia Agro BASF

A BASF está promovendo com as cooperativas parceiras, o Coopertec Academia Agro, programa com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento técnico dos profissionais que atuam no campo.

Os técnicos da Copercampos estão participando do projeto e dois destes se destacaram no programa 2021/2022. O Eng. Agrônomo Nelson da Costa Júnior (Zortéa) ficou na 34ª posição no Top 50, e o Eng. Agrônomo Adriano José Mozer (Brunópolis) na 18ª posição. O RTV da BASF Rafael Brandalize, juntamente com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, entregaram troféu e brinde ao profissional Nelson da Costa Júnior.

Parabéns aos profissionais pela dedicação e compromisso na capacitação.

Copercampos promove evento para as mulheres caçadorenses

Em 08 de março, Dia Internacional da Mulher, a Copercampos promoveu em Caçador, palestra com tema “Tenha orgulho de ser mulher”, com a psicóloga Leatrice Tesser Becker.

Com a participação de associadas e clientes da região, o evento teve o objetivo de despertar às mulheres, o valor e sua importância na sociedade. Família, resiliência, cuidados com a saúde e beleza, foram alguns dos temas abordados por Leatrice. Além da palestra, houve dinâmica de alto maquiagem com a equipe do “O Boticário”, de Caçador.

O evento foi coordenado pela Eng. Agrônoma Eva Dariane Martins Silva, que agradece as empresas parceiras da cooperativa: Aminoagro, Syngenta, Ihara, Basf, Stoller, Satis, CSI Agro e Isla.

Abrapós e Copercampos promovem 9º Simpósio Sul de Pós-colheita de grãos

A Associação Brasileira de Pós-colheita – Abrapós, promove nos dias 29 e 30 de junho, e 1º de julho de 2022, no Centro de Eventos Galpão Crioulo, em Campos Novos/SC, o IX Simpósio Sul de Pós-colheita de Grãos.

A realização desta nona edição do evento é da Copercampos com apoio promocional de instituições do setor de pós-colheita dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que tradicionalmente participam e apoiam o evento.

A Comissão organizadora definiu como tema principal a Qualidade de Grãos: Desafios na Pós-colheita. Assuntos relacionados a este serão apresentados no evento em forma de painéis e palestras. Além deste tema central, o evento contará com debates sobre: tendências de mercado, gestão na qualidade de armazenagem, custos operacionais ligados as fontes de energia, legislação trabalhista aplicada as unidades armazenadoras de grãos, fungos e micotoxinas, manejo integrado de pragas de armazenamento e classificação de grãos, entre outros.

De acordo com o coordenador do evento, Diretor da Abrapós e Supervisor Operacional da Copercampos Ricardo Saurin, estas discussões visam estimular a busca de resultados que promovam a sustentabilidade do setor armazenador, promovendo a segurança alimentar.

O Simpósio também abre espaço para empresas demonstrarem seus produtos. Estarão expondo no evento, indústrias de máquinas, equipamentos, produtos e serviços em estandes reservados, demonstrando as inovações tecnológicas para o setor de pós-colheita. São esperadas nesta edição, aproximadamente 350 pessoas, entre produtores e armazenadores de grãos, técnicos e profissionais ligados ao setor de pós-colheita de grãos.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site do evento: **https://eventos.abrapos.org.br/sspg2022/**

Copercampos e Cooper União firmam parceria para recebimento de grãos

Cooperativa assume unidade em Água Doce, no meio-oeste de SC e também terá loja no município.

A Copercampos e a Cooper União - Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais, com sede em Água Doce/SC, firmaram parceria para recebimento de grãos e comercialização de insumos. Com isso, a Copercampos assumiu a administração da unidade de recebimento de grãos de Água Doce.

Em 31 de janeiro, durante a Assembleia Geral Ordinária da Cooper União, os associados aprovaram a parceria que visa fomentar o uso de tecnologias na produção de grãos e também ampliar a assistência técnica aos associados da cooperativa.

Além da unidade da Cooper União, a Copercampos contará com uma moderna unidade de recebimento de grãos comunidade de Herciliópolis ainda em construção e Loja com produtos agropecuários no centro da cidade.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, a parceria agregará no recebimento de grãos da cooperativa e também visa atender as necessidades dos associados da cooperativa. “Fechamos esta parceria com o objetivo de desenvolver ainda mais a agropecuária desta região. A Copercampos levará suas soluções para os associados da Copercampos que já tem um trabalho muito eficiente na produção de grãos. Nosso objetivo é de agregar tecnologia e conhecimento às lavouras e consequentemente, elevar a produtividade e rentabilidade dos agricultores da região. Teremos também uma Loja no centro da cidade que vai dar suporte ao homem do campo e também aos clientes das áreas urbanas pois nossas unidades contam com produtos para casa, campo e lavoura”, ressalta Laerte.

Recebimento em Catanduvas

A Copercampos também está recebendo cereais em Catanduvas/SC. A cooperativa firmou parceria com a Agro Beber Agropecuária e Cerealista e os produtores da região poderão entregar sua produção na unidade localizada na BR 282, km 402, próximo ao trevo de acesso a Jaborá.

Além da unidade de armazenagem, a cooperativa terá Loja no município.

Mais de R$ 75 milhões disponíveis aos associados na AGO

Na 51ª AGO, cooperativa apresentou resultados de 2021. Novos conselheiros fiscais foram eleitos.

O ano de 2021 foi histórico em geração de receitas e investimentos na Copercampos. Durante a 51ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, realizada em 10 de março, na Associação Atlética Copercampos, em Campos Novos/SC, a diretoria apresentou os resultados aos associados.

O faturamento do período foi de R$ 3.913.456.287,23 (+ de 3,9 bilhões), crescimento de 72,54% em relação ao faturamento de 2020. O resultado acumulado total foi superior a R$ 146 milhões. Destes, R$ 75 milhões estiveram à disposição dos associados na AGO, além da incorporação do Fundo de Investimentos de Inovação Tecnológica com valores superiores a R$ 9 milhões, ou seja, R$ 84 milhões foram distribuídos ao associado da cooperativa em 2021.

Com recebimento recorde de cereais (com destaque para milho de 394 mil toneladas, soja com 617 mil ton e trigo com 150 mil ton), e a ótima valorização dos produtos no mercado, o setor registrou crescimento de 88% em relação ao faturamento de 2020, fechando com valores superiores a R$ 2.193 milhões em 2021. O setor de insumos também merece destaque, com crescimento de 75% no faturamento em relação ao ano anterior, assim como o setor de sementes que teve resultado 74% maior em 2021. Já o setor de suínos registrou faturamento de R$ 296 milhões em 2021 e crescimento de 37% em relação ao ano anterior. A Indústria de Rações com crescimento de 73% no faturamento e Lojas com 38% de crescimento nas receitas em relação a 2020 também contribuíram para os excelentes resultados do ano.

Na apresentação dos números, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca enalteceu o trabalho dos associados e funcionários. Os Diretores Executivos Laerte Izaias Thibes Júnior, Rosnei Alberto Soder e Júlio Alberto Wickert apresentaram os resultados das áreas sob suas coordenações, assim como o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann que detalhou ações dos Supermercados e Posto de Combustíveis. A Gerente de Controladoria Rita Canuto apresentou o Balanço Patrimonial, as demonstrações de sobras e perdas da cooperativa e as movimentações do período.

As sobras de 2021 aos associados foram recordes e R$ 75 milhões estiveram à disposição na AGO. Os sócios da cooperativa decidiram capitalizar mais de R$ 63 milhões e por sugestão da diretoria, mais de R$ 12 milhões foram distribuídos, ficando disponível na conta corrente em 18 de março. Os valores calculados para Capitalização e Distribuição são efetuados com base no movimento econômico de cada associado.

"A Sobra Líquida do ano foi muito boa e esse valor de R$ 75 milhões foi recorde. Destes, 16% foram distribuídos aos sócios, totalizando mais de R$ 12 milhões, valor que representa 1% sobre o movimento de cada associado no período. Sugerimos essa distribuição em dinheiro para valorizar o produtor e também pensando na saúde financeira da nossa cooperativa. Estamos em crescimento constante, com 83 unidades em 33 municípios, e nosso objetivo maior é desenvolver a agropecuária regional levando conhecimentos e soluções aos agricultores para que estes tenham rentabilidade em suas atividades", ressalta o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca.

A Copercampos proporcionou resultados no exercício de 2021 para os associados por meio de aplicação de recursos nas diversas áreas de negócios da cooperativa em mais de R$ 83 milhões. O incentivo de diversos programas gerou o crescimento e o desenvolvimento dos sócios, como: Fidelidade, Bonificações, Capitalizações e Distribuições sendo os seguintes valores:

AGE define mudanças estatutárias

No dia 11 de março, também houve a 62ª Assembleia Geral Extraordinária, com o objetivo de apresentar e aprovar a Reforma do Estatuto Social da Copercampos. Os associados presentes aprovaram as mudanças no estatuto.

Durante a AGO, foram eleitos os novos conselheiros fiscais da cooperativa. Uma chapa foi inscrita para o mandato de 2022, com os seguintes associados eleitos:

Amilton Gilberto Costa Meurer - Otacílio Costa/SC;
Civazeli Vuelma – Ibiraiaras/RS;
Evandro Carlos Basquera – Campos Novos/SC;
Jair Socolovski – Campos Novos/SC;
Lourdes Maria Berwig – Campos Novos/SC;
Luiz Alberto Wiggers – Bom Retiro/SC.

26º Show Tecnológico supera expectativas em negócios e reúne mais de 17 mil pessoas

Evento movimentou mais de R$ 150 milhões em comercialização de insumos, sementes, máquinas, implementos e veículos.

A Copercampos cumpriu seu compromisso de repassar conhecimentos e juntamente com os 160 expositores, apresentou tecnologias para facilitar a vida do homem no campo. O 26º Show Tecnológico, promovido de 22 a 24 de fevereiro, em Campos Novos/SC, superou todas as expectativas da organização.

Neste ano, mais de 17 mil pessoas estiveram visitando o Campo Demonstrativo, avaliando oportunidades e realizando bons negócios. O Balcão de Negócios, espaço da cooperativa para comercialização de insumos e sementes registrou recorde em negócios, chegando a R$ 100 milhões em vendas. As estimativas anteriores eram próximas a R$ 30 milhões. Os fatores que influenciaram para estes números foram a oferta de produtos e condições, além do momento geopolítico, agravado pelo início de ataques russos a Ucrânia. Já na área de máquinas e implementos, os dados levantados pela organização apontam comercialização de mais de R$ 50 milhões em produtos.

Foram três dias de aprendizado sobre sementes de soja, híbridos de milho, feijão, sorgo, pastagens, conhecimentos sobre pecuária de leite e corte, ovinocultura e suinocultura, além de diversas opções em manejo e sementes de hortifrutigranjeiros, como tomate, pimentão, abobrinha vegana, berinjela, melancia e moranga. A edição 2022 do Show Tecnológico foi a maior já realizada pela Copercampos na área de máquinas, implementos agrícolas, veículos e também registrou maior presença de instituições financeiras (Sicredi, Caixa, Banco do Brasil, Sicoob, Cresol e Bradesco), que disponibilizaram condições especiais e crédito aos agricultores para compra de insumos agrícolas e equipamentos.

Para o Diretor Presidente da Copercampos, o 26º Show Tecnológico Copercampos foi o maior e mais organizado evento já realizado pela cooperativa. "Cumprimos nossa missão de repassar conhecimentos aos produtores rurais de toda a região de atuação. Promovemos diversos debates, reunimos pesquisadores da área de agricultura de precisão, ouvimos as demandas dos associados e mais uma vez realizamos um excepcional evento. Agradecemos a todos os expositores que trabalharam muito e foram recompensados pela presença do público que é seletivo e muito interessado em visualizar as novidades da agropecuária", ressalta Chiocca.

O Diretor Presidente anunciou durante o encerramento desta edição, a data do próximo Show Tecnológico. A 27ª edição acontecerá de 14 a 16 de fevereiro de 2023.

Inovações para facilitar a vida do agricultor

A tecnologia está presente em todas as atividades do agronegócio. Da semente à produção de animais, até as máquinas, quem foi no Show Tecnológico conferiu as novidades do setor.

No espaço da Epagri, por exemplo, cinco startups estiveram apresentando seus projetos e soluções para as atividades. As startups presentes, da incubadora Joaçaba foram: SmartPixel, Avianmix, Myvos e IASOS. Já da incubadora de Campos Novos, a Agromobility.

Duas destas merecem destaque e buscam facilitar o trabalho de produtores de suínos e aves. A AvianMix, por exemplo, é uma startup voltada para a avicultura, tendo como principal objetivo reduzir o trabalho braçal do avicultor através da utilização de um robô autônomo que executa operações de manejo da cama e cuidado do aviário. O robô da AvianMix pretende modernizar o processo de criação de aves, fazendo com que as informações do lote sejam mais precisas, e analisadas em tempo real.

Já a Smart Pixel é uma empresa especializada em visão computacional e Inteligência Artificial. Através de uma câmera e um algoritmo treinado para executar tarefas, é possível extrair informações relevantes para as mais distintas aplicações, como para avaliar o peso de suínos.

A AgroMobility oferece soluções para a baixa cobertura de Internet Móvel no campo. Através de estações móveis (engatáveis) e mastros compactos, a solução permite propagar cobertura wi-fi de alta velocidade em 1km de distância e sistemas de IoT em 10km.

Para facilitar a vida do produtor de grãos, a Koppert apresentou mais uma vez o drone para liberação de macrobiológicos. Com o uso da ferramenta, acontece a dispersão de vespas para controle de percevejos em soja ou lagartas nas culturas como soja e milho. Além deste equipamento, drones para pulverização agrícola também foram destaques no evento.

> O Governo do Estado é parceiro de quem produz. Estamos fazendo os maiores investimentos da história na Agricultura. Santa Catarina é gigante na capacidade de produção pela força do homem, da mulher do campo, da indústria e da tecnologia agregada. Aqui conseguimos reunir toda essa força da cadeia produtiva.

Presença do Governador

O Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva participou da abertura do 26º Show Tecnológico. Além dele, participaram a vice-governadora Daniela Reinehr, deputados estaduais e lideranças de municípios de toda a região de atuação da cooperativa.

Durante o evento, o chefe do Executivo estadual assinou convênio com o município para aquisição de equipamentos laboratoriais para implantação da Central de Reprodução Bovina, com recursos de R$ 250 mil. Também entregou contratos dos programas “Reconstrói SC e SC Mais Solo e Água” a agricultores. As gerências das Epagri de Capinzal, Ibicaré e Zortéa receberam veículos, que irão apoiar as ações de extensão rural na região.

O governador destacou a organização do Show Tecnológico Copercampos e a importância do agronegócio na economia catarinense, responsável por quase 70% de toda exportação e por mais de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. “O Governo do Estado é parceiro de quem produz. Estamos fazendo os maiores investimento da história na Agricultura. Santa Catarina é gigante na capacidade de produção pela força do homem, da mulher do campo, da indústria e da tecnologia agregada. Aqui conseguimos reunir toda essa força da cadeia produtiva” disse Carlos Moisés, que também enalteceu os trabalhos das cooperativas catarinense.

Durante seu pronunciamento na abertura do evento, o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destacou a necessidade de atenção do poder público às rodovias, especialmente a BR 282, além de destacar a relevância do evento para que o agricultor obtenha conhecimentos para desenvolver a sua propriedade com sustentabilidade. “Temos que lembrar aos governantes, das necessidades existentes em nosso estado. A BR 282 merece atenção e o governo catarinense sinaliza em suas ações, suas preocupações com as rodovias. Nosso agricultor, agroindústrias e toda população merecem estradas seguras. Na abertura de nosso evento foi um importante momento para destacar às lideranças esta nossa necessidade”.

Exposição de bovinos e negócios

A pecuária foi destaque mais uma vez. Animais de diversas raças com alto padrão genético foram expostos por produtores da região. Para estes produtores, o Show Tecnológico é uma vitrine de negócios.

No pavilhão da pecuária, mangueiras e tenda, bovinos das raças Simental, Simbrasil, Bravon, Devon, Charolês, Holandês, Jérsey, Angus, Hereford e Guzera chamaram atenção do público.

Neste ano, a Associação Catarinense de Criadores de Simental e Simbrasil, realizou exposição dos animais produzidos na região.

A novidade deste ano, foi a exposição de bovinos Bravon. A raça possui sua composição baseada em 5/8 de sangue Devon e 3/8 zebuíno, como Nelore, Brahman vermelho e Sindi, entre outras. Esse gado consegue unir a precocidade, fertilidade, habilidade materna e qualidade de carcaça da raça Devon, com as características preponderantes do Nelore, como rusticidade, adaptabilidade, longevidade, resistência a endo e ectoparasitas. O Bravon já vem sendo desenvolvido, com sucesso, desde o Sul do Brasil até regiões mais tropicais, como Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia.

Dois touros e as duas fêmeas que participaram da exposição são da Fazenda Rio Canoas, de Anita Garibaldi (SC). A propriedade começou a trabalhar na obtenção da nova raça em 2017 e fez os primeiros registros de terneiros junto à Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), em 2020, após o reconhecimento e registro oficial do Bravon pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Além da exposição de bovinos, o espaço da pecuária contou com ovinos da raça Crioula, além de empresas de nutrição animal, medicamentos e equipamentos.

Suinocultura forte com a mais alta genética

A Copercampos, juntamente com a Agroceres PIC e DB Genética, apresentou no 26º Show Tecnológico, todo o trabalho desenvolvido na suinocultura, a fim de produzir animais de excelência.

No estande da Agroceres PIC, os destaques foram para o Macho AG337 comercializado pela empresa e também uma fêmea Camborough, que reúne características fundamentais para a competitividade e lucratividade do produtor e da indústria suinícola, como alta prolificidade, ótima habilidade materna e longevidade. Fêmea de alto potencial genético, a Camborough produz leitões de excelente eficiência de crescimento, conversão alimentar e qualidade de carcaça, por exemplo.

Na segunda participação da DB Genética no Show Tecnológico e primeira apresentando animais, as fêmeas DB20, DB30 e DB90 chamaram atenção dos visitantes, além do macho da raça Duroc, que tem como principais características a precocidade e excelente produção de carne.

Praça movimentou negócios

Um novo espaço para você fechar grandes negócios e vivenciar experiências foi apresentado na edição 2022 do Show Tecnológico. A Praça de Negócios, reuniu setores como Supermercado E-commerce, Loja Copercampos, a plataforma de compras On-line Supercampo, Núcleo Feminino e Rede Feminina de Combate ao Câncer com exposição de seus trabalhos, além do Espaço Café.

O novo espaço projetado pela cooperativa contou ainda com o Balcão de Negócios, espaço para os associados e clientes realizarem compras de insumos e sementes em condições especiais.

A Praça de Negócios foi um sucesso e movimentou milhões em oportunidades aos visitantes.

Vitrine Tecnológica gera conhecimentos práticos em manejo de soja, feijão e milho

A Vitrine Tecnológica, conduzida pela equipe técnica da Copercampos é o centro do conhecimento sobre cultivares de soja, manejo da cultura, bem como para avaliações de milho e também lançamentos de feijão, por exemplo. Três novas cultivares de feijão (BRS FS 311, BRS MG UAI e BRS FC 310) chamaram atenção dos visitantes. Além destes, pesquisadores da Embrapa e IAC estiveram trocando informações com produtores, a fim de elevar a produção da cultura na região.

As estações de conhecimentos da Vitrine Tecnológica receberam grande público. O sucesso do espaço se dá pelo interesse dos visitantes em conhecer as novidades em sementes de soja multiplicadas pela cooperativa. Ensaios para avaliação de desempenho de produtos para manejo de mofo-branco, fungicidas para controle de ferrugem, uso de pré-emergentes em soja, estação de vigor e germinação em soja, além de 38 cultivares de soja, incluindo opções com tecnologia Intacta 2 Xtend, Conkesta e Enlist atraíram os produtores de soja. O ensaio de manejo cigarrinha no milho também esteve disponível para avaliação.

Fórum debate fertilidade e adubação de solo

Durante o 26º Show Tecnológico, a Copercampos e as empresas Plantec e Ceres, promoveram o Fórum de Fertilidade e Adubação de Solo. O ciclo de palestras teve objetivo de informar e auxiliar os agricultores sobre os benefícios da utilização da Agricultura de Precisão para minimizar perdas em anos de déficit hídrico.

Seis palestras com três pesquisadores aconteceram no evento. O Dr. Jackson Ernani Fiorin, palestrou sobre "Manejo de adubação na safra 2022/23" no primeiro dia do evento. Já o Professor da UEPG, Dr. Eduardo Fávero Caíres palestrou no segundo dia, sobre "A importância do perfil de solo em anos desafiadores". O Dr. Telmo José Carneiro Amado, professor da UFSM, finalizou o ciclo de palestras abordando "Ferramentas da Agricultura de Precisão para adaptar aos anos desafiadores".

Para o Professor Eduardo Caíres, com a estiagem desta safra e com as previsões de que os próximos anos não serão muito diferentes, é preciso utilizar ferramentas para minimizar perdas. "Nós abordamos formas de realizar o manejo das lavouras. É preciso tentar ao máximo possível aumentar a palha no sistema, melhorar a diversificação de culturas para aumentar a atividade biológica do sistema e melhorar as condições de perfil de solo. Fazer correção adequada, pois temos hoje calcário e gesso que são insumos importantes para melhoria do perfil e que fazem muita diferença em anos mais secos", ressalta.

Caíres ressalta que o produtor precisa caprichar no manejo. "Como as previsões não são boas, o produtor precisa caprichar mais, pois é somente com o manejo que vamos superar os problemas climáticos. A Agricultura de Precisão evoluiu muito e tem auxiliado no manejo das áreas e a tendência é de melhorar ainda mais no Brasil. O investimento deve ser avaliado pelo produtor, os métodos para realizar a AP e hoje temos ferramentas melhores e temos que fazer um trabalho de instrução para que o produtor utilize esta técnica e tenha retorno no campo", finaliza Caíres.

Pastagens para nutrir o seu rebanho

Você conhece as cultivares de pastagens mais adaptadas na região? Se você esteve no 26º Show Tecnológico e visitou a vitrine de pastagens, pode conhecer as opções e o desenvolvimento de cada material. Durante os três dias do evento, o espaço recebeu grande visitação. Os técnicos da Copercampos apresentaram aos grupos e individualmente, os diferenciais de cada cultivar, plantio, adubação, lotação de animais e manejos de entrada e saída dos animais.

Neste ano, foram apresentadas mais de 30 variedades, desde milhetos, capim sudão, sorgos, trevos, além de pastagens perenes como as brachiarias, pânicuns, jiggs, tifton, tangola, hemártria e capins elefante.

As novidades implantadas foram a brachiaria híbrida, milhetos melhorados e sorgo gigante boliviano. Aos pecuaristas, foram repassadas informações de que o melhoramento de pastagens deve ser constante para garantir aumento no potencial produtivo tanto da pastagem como dos animais. Todas as variedades apresentadas no Show Tecnológico são comercializadas nas Lojas Copercampos, facilitando o acesso dos produtores às novidades.

Sorteios de moto e celular

Durante a 26ª edição do Show Tecnológico, a Copercampos e a Bayer promoveram duas promoções especiais aos visitantes e associados da cooperativa.

A promoção "Visita Premiada", foi direcionada para associados que visitaram a Vitrine Tecnológica da Copercampos e fizeram o tour no espaço Bayer, preencheram cupons e concorrem a uma Moto Honda Bros 160. O associado de Curitibanos/SC, Marcos Roberto Biston foi o ganhador.

Já na promoção "Sorriu, clicou, postou", os visitantes que fizeram fotos no banner da Vitrine Tecnológica e postaram no Instagram com as hashtags #showtecnologico2022 e #bayer, concorriam há um Iphone 13. A ganhadora foi Tatiana Infeld de Campos Novos/SC.

Máquinas e implementos de todos os tamanhos

A área de máquinas, implementos agrícolas, máquinas pesadas, além de caminhões e veículos é um dos mais importantes atrativos do Show Tecnológico Copercampos. O espaço foi ampliado ainda mais nesta edição de 2022 para atender os expositores interessados em participar do evento. Nesta área, são expostos equipamentos para todas as atividades agropecuárias existentes na região, como pulverizadores para hortifrutigranjeiros até os maiores equipamentos para pulverização de grãos existentes no mercado brasileiro.

As maiores colheitadeiras do mercado e também a maior plataforma de colheita do mundo, produzida pela GTS do Brasil, empresa catarinense, com sede em Lages, atraíram olhares e interessados em contar com as supermáquinas no campo.

Com preços e condições especiais, além de crédito fornecido pelas instituições financeiras presentes no evento, as empresas realizaram grandes negócios. Com o retorno dos expositores, a organização avalia que foram movimentados mais de R$ 50 milhões na área.

Epagri apresenta programas, inovações e pesquisas

A Epagri conta com um grande espaço para apresentar o trabalho de pesquisa desenvolvido em todo o estado. Os extensionistas da empresa catarinense apresentaram trabalhos de organizações voltadas à prática de Agregação de Valor, principalmente agroindústrias que processam e industrializam produtos de oriundos da agricultura familiar. Além disso, a Epagri apresentou as Políticas Públicas para os Produtores Rurais de Santa Catarina.

Com ações de pesquisa em grãos, a empresa apresentou ainda trabalhos com manejo fitossanitário e comportamento em diferentes populações de Soja. Lançamento de três cultivares de Feijão produzidos pela Epagri. Já em Milho, os produtores conferiram trabalho para avaliar comportamento com variação populacional e plantabilidade, resposta a adubação nitrogenada para a cultura.

Uma réplica de uma fazenda leiteira com alimentação baseada em pastagens perenes com o uso racional de conservados e concentrados chamou atenção dos produtores no espaço.

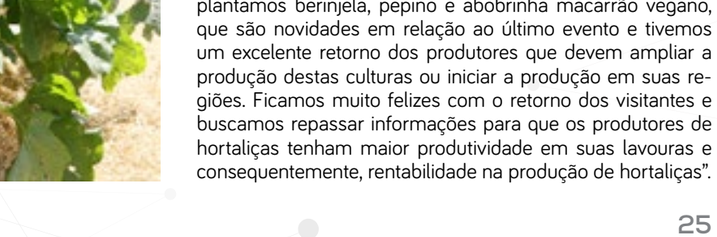
O espaço com sistema de produção integrada de hortaliças e uso consciente de insumos químicos foi novamente apresentado. O sistema preconiza normas específicas para garantir o uso racional dos insumos, usando apenas produtos recomendados para cada cultura, respeitando períodos de carência e utilizando boas práticas de produção para ter alimentos limpo, sem resíduo.

A fruticultura, neste ano, mostrou tecnologias desenvolvidas pela pesquisa que ajudam a melhorar os sistemas produtivos. A Epagri de Videira trouxe a tecnologia de uvas resistentes às doenças, uvas PIWI, que visam a redução do uso de agroquímicos na produção. O uso do biofertilizante aeróbico também agregou conhecimentos aos visitantes. Esse produto auxilia na promoção da saúde das plantas.

Área de hortaliças foi sucesso

No Show Tecnológico 2022, a área de hortaliças conduzida pela Copercampos atraiu olhares e atenção dos visitantes. Novas variedades e soluções em manejo de diversas hortaliças foram apresentadas no espaço.

A área foi ampliada neste ano e a vitrine contou com as culturas de tomate, pimentão, cenoura, abóbora, abobrinha macarrão vegano, alface, beterraba, repolho, abobrinha, couve-flor, melancia, berinjela e pepino.



Algo que chamou a atenção foi o excelente desenvolvimento das plantas, demonstrando assim, o potencial produtivo das culturas, especialmente de tomate, abobrinha, berinjela e melancia, por exemplo.

De acordo com Carlos Alberto Dall'Oglio, o objetivo foi de demonstrar o potencial produtivo e opções em manejo das culturas. "Na região de atuação da Copercampos há uma enorme diversidade de culturas e nós estamos buscando demonstrar a cada edição do Show Tecnológico, formas de realizar o manejo e condução das áreas de hortaliças. Implantamos berinjela, pepino e abobrinha macarrão vegano, que são novidades em relação ao último evento e tivemos um excelente retorno dos produtores que devem ampliar a produção destas culturas ou iniciar a produção em suas regiões. Ficamos muito felizes com o retorno dos visitantes e buscamos repassar informações para que os produtores de hortaliças tenham maior produtividade em suas lavouras e consequentemente, rentabilidade na produção de hortaliças".

1º Innovation Tour FMC e Copercampos

A Copercampos e a FMC Agrícola promoveram em 22 de fevereiro, durante o 26º Show Tecnológico, o 1º Innovation Tour, evento destinado às empresas parceiras da cooperativa que comercializam sementes de soja.

O Innovation Tour contou com palestra com o professor e consultor Alexandre Gazzola, sobre Qualidade de Sementes, Tratamento de Sementes Industrial – TSI e boas práticas de plantio. Abordando estes três pilares, o professor destacou a relevância da qualidade das sementes desde sua constituição e influência na formação de plantas. "É preciso ter uma semente de qualidade, associada a um bom tratamento e a um bom plantio. O que vemos é que produtores muitas vezes compram uma boa semente, faz um bom tratamento e faz um péssimo plantio. Ou tem boas sementes, faz um TSI errado e um bom plantio. É preciso manter a sintonia destes pilares, para ganhar em sistema radicular, emergência de plantas", ressalta.

Gazzola apresentou resultados desta interação de fatores associada também ao uso de produtos Seed + CoMo, da linha Fertís da FMC.

Além deste debate, os participantes do 1º Innovation Tour visitaram a Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS 71 da Copercampos e o estande da FMC no Show Tecnológico, onde foram apresentadas vitrines com uso dos produtos. O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior participou do evento.

Como está o seu olhar para a criação de bezerras?

Luciano Rambo
Engenheiro Agrônomo

A maneira como criamos as bezerras principalmente durante os primeiros meses tem uma influência duradoura em sua saúde e produtividade. Vários estudos têm demostrado que a incidência de doenças no início da vida pode retardar o crescimento, atrasar a idade do primeiro parto e até reduzir a quantidade de leite produzido na primeira lactação. Os principais desafios nesse período inicial estão relacionados a manejo e nutrição desses animais. As ocorrências como diarreia e problemas respiratórios acabam sendo frequentes. O produtor precisa ter um olhar técnico e de muita dedicação para essa fase. As vacas produtivas do futuro dependem de uma boa criação na fase jovem. Investir em nutrição, programas de manejo progressivo e monitoramento cuidadoso da saúde, certamente permitirá que as bezerras expressem seu potencial genético para a produção de leite quando entrarem na cadeia de ordenha.

A trajetória de uma bezerra até a sua fase produtiva de leite certamente requer investimentos a longo prazo, porém o seu Retorno Sobre o Investimento – ROI, acaba sendo muito interessante. Um dos programas para se produzir uma excelente vaca leiteira tem como objetivo fazer a vaca parir em 24 meses, ou seja, começamos a ter o retorno financeiro a partir de 2 anos. Para que isso aconteça, precisamos atender algumas metas estabelecidas pelo programa. Pesquisas mostram que quando conseguimos uma idade de 24 meses para o primeiro parto é possível se ter o melhor retorno sobre o investimento em toda a vida produtiva de uma vaca.

Destacamos alguns pontos a serem observados. A colostragem, fornecimento de leite, ração de boa qualidade e feno para os animais tem um peso imenso no sucesso da criação. Um dos maiores argumentos para usar feno é o produto final de sua digestão. À medida que o bezerro cresce, o desenvolvimento do rúmen passa ser crítico para a saúde e o sucesso na produção futura de leite. Uma recomendação técnica é que o feno seja fornecido a partir dos 45 dias de vida. O desenvolvimento ruminal adequado é alcançado com o crescimento das papilas presentes na parede ruminal. As papilas permitem a absorção de nutrientes que podem ser aproveitados pelo bezerro. O desenvolvimento da papila é estimulado pelos produtos finais da fermentação microbiana, especificamente o ácido butírico e, em menor extensão, o ácido propiônico (Jones e Heinrichs, 2017). A digestão da ração inicial para bezerros resulta na produção de ácido butírico e uma pequena quantidade de ácido propiônico, aqueles ácidos graxos voláteis essenciais (AGV) para o desenvolvimento das papilas. Quando o feno é digerido, o resultado é principalmente ácido acético e algum ácido propiônico. Ao contrário do butírico, que é usado pela parede do rúmen, o ácido acético é passado pelo rúmen e utilizado pelo bezerro como energia. Portanto, um dos principais argumentos contra a alimentação com feno é que os benefícios digestivos dos grãos excedem em muito os do feno, especialmente quando se concentra no desenvolvimento do rúmen. A ilustração amplamente usada de rúmen de bezerros que foram alimentados com leite, leite e grãos ou leite e feno mostra claramente o crescimento da papila quando alimentados com grãos.

O consumo de ração inicial nessa fase tem grande importância para um bom desenvolvimento de papilas ruminais que no futuro farão uma diferença na eficiência alimentar das vacas leiteiras.

Abaixo uma comparação do desenvolvimento das papilas ruminais às 6 semanas em bezerros alimentados apenas com leite (A), leite e grãos (B) ou leite e feno (C). Observe as diferenças marcantes no comprimento e na cor das papilas.

Fonte: Penn State Extension

Bezerros de 8 semanas

Leite | Leite e Grãos | Leite e Feno

De modo geral quando o assunto é fornecimento de leite para as bezerras o produtor usa e defende o fornecimento de leite in natura do seu próprio rebanho. Isso tem sido desmistificado nos últimos anos, muitas pesquisas mostram excelentes resultados em bezerras alimentadas com sucedâneos de leite (leite em pó).

No entanto, é importante que o produtor saiba que existem diversas opções de produtos no mercado, com diferentes formulações e faixas de preço, mas para que eles apresentem semelhança ao leite integral, é imprescindível a escolha de um produto de qualidade.

Infelizmente, a grande maioria das opções disponíveis no mercado brasileiro utiliza proporções exageradas de ingredientes vegetais. Para que o produtor aprenda a diferenciar é importante saber que quanto maior a quantidade de ingredientes lácteos na sua formulação, melhor é a qualidade do sucedâneo.

O fornecimento de uma dieta líquida equilibrada em gordura, proteína e minerais favorecem o bom desempenho das bezerras. Uma quantidade demasiada de gordura fornecida na fase de aleitamento prejudica o consumo de ração. Essa relação entre gordura e proteína do leite de vaca acaba sendo um dos desafios para se ter um bom consumo de ração e é um dos pontos que o leite em pó entra como substituto e garantindo um melhor desempenho, além de levar níveis adequados de minerais, aditivos para melhoria de crescimento, ganho de peso, saúde intestinal e respiratória.

"Toda bezerra nasce com habilidade para poder produzir leite (potencial genético). O que acontece é que nós não podemos fazer nada para aumentar a produção de leite delas. Mas sim podemos diminuir sua produção através de erros de nutrição e manejo durante sua criação", afirma **Jim Quigley**.

Nas lojas agropecuárias da Copercampos você produtor encontra a Ração NutriCoper Máxima Bezerra, formulada com as melhores matérias primas disponíveis no mercado além de aditivos de alta tecnologia e um rigoroso controle de qualidade na sua produção. Também disponível um substituto de leite (Leite em Pó) da Nutron com altíssima qualidade produzido na Holanda.

*Tem dúvidas sobre a criação de bezerras? A equipe de Médicos Veterinários da Copercampos está à disposição para lhe auxiliar no manejo.

Eventos técnicos em toda região de atuação

A Copercampos promoveu em fevereiro e março, diversos eventos técnicos na região de atuação. As tradicionais Manhãs e Tardes de Campo tiveram objetivo de apresentar cultivares de soja multiplicadas pela cooperativa no sistema licenciado.

Nos eventos de Desenvolvimento Técnico e de Mercado, os produtores avaliaram o desempenho dos materiais em duas épocas de semeadura. Com este trabalho, a cooperativa demonstra a adaptação das cultivares aos microclimas regionais e fomenta a utilização de sementes de alta tecnologia.

Coxilha Rica, Lages/SC

A Copercampos promoveu em 03 de março, no seu Campo Demonstrativo na Coxilha Rica, em Lages/SC, a 1ª Tarde de Campo de culturas de verão. No evento, produtores da região conferiram o desenvolvimento e adaptação de 22 variedades de soja comercializadas pela cooperativa no sistema licenciado, além de híbridos de milho e portfólio de produtos de 25 empresas parceiras.

Confira o Vídeo

São José do Ouro/RS

A tradicional Tarde de Campo foi realizada em 16 de fevereiro. O evento contou com a presença de associados e clientes da cooperativa da região, além de 18 empresas parceiras que apresentaram seu portifólio de produtos.

Além de apresentar cultivares de soja comercializadas no sistema licenciado, os produtores visualizaram novas cultivares de feijão disponíveis pela cooperativa, híbridos de milho, manejo de plantas daninhas com pré-emergentes, novidades em manejo químicos e de fertilizantes.

Confira o Vídeo

Campo Belo do Sul/SC

A Copercampos promoveu em 09 de março, no campo demonstrativo ao lado do Parque de Exposições Sobradinho, às margens da SC-390, em Campo Belo do Sul/SC, a Manhã de Campo, para apresentação de 20 cultivares de soja em duas épocas de plantio, híbridos de milho, manejo das culturas e portfólio de produtos de 25 empresas parceiras.

O tradicional evento reuniu associados e clientes que avaliaram o desempenho de novos materiais, com destaque para cultivares com as novas biotecnologias Intacta 2 Xtend e Enlist.

Confira o Vídeo

Ituporanga/SC

Na terra da cebola se planta muita soja sim. Há mais de uma década a Copercampos fomenta a cultura na região e com as Tardes de Campo, apresenta novas cultivares e oportunidades com a produção da oleaginosa. Em 10 de março, associados e clientes da cooperativa conheceram e avaliaram novas variedades de soja que serão comercializadas na safra 2022/2023.

No evento, 30 empresas parceiras das áreas de insumos, fertilizantes, sementes de híbridos de milho, máquinas, além de instituições bancárias e do ramo de pulverização área apresentaram suas novidades.

Confira o Vídeo

Água Doce/SC

Em 16 de março, os produtores da região de Água Doce/SC, participaram no 1º Tour de Soja e apresentação do portfólio de produtos de empresas parceiras. Foram apresentadas aos agricultores, 20 variedades de sementes de soja multiplicadas pela cooperativa em duas épocas de semeadura, a fim de avaliar o desempenho e a adaptação dos materiais a microrregião.

Um bom público compareceu ao evento. Além do Tour, a cooperativa, por meio do Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca esteve realizando um bate-papo com os produtores, com o objetivo de trocar informações sobre o recebimento de grãos. No município, a Copercampos já está recebendo grãos na Unidade de Armazenagem da CooperUnião e em breve vai inaugurar uma unidade no distrito de Herciliópolis e uma Loja com produtos agropecuários no centro da cidade.

Confira o Vídeo

Bom Retiro/SC

A 1ª Manhã de Campo realizada pela Copercampos em Cambará, no município de Bom Retiro/SC foi um sucesso. O evento contou com a presença de produtores de toda a região que avaliaram novas cultivares de soja e a adaptação dos materiais ao clima da região.

A manhã de campo contou com mais de 20 empresas parceiras que apresentaram o portfólio de produtos e trocaram experiências e informações com os agricultores do planalto serrano. O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca prestigiou o evento. Em Bom Retiro, a Copercampos conta com uma Loja no centro da cidade e uma Unidade de Armazenagem de Grãos em Cambará.

Além destas unidades, a cooperativa construirá uma nova unidade de armazenagem na BR 282, próximo à entrada da comunidade João Paulo.

Confira o Vídeo

Ibiraiaras/RS

Em 18 de março, mesmo sob fortes chuvas, os produtores de Ibiraiaras/RS compareceram a tradicional Tarde de Campo da Copercampos. O evento também teve o objetivo de apresentar cultivares de soja e repassar informações sobre manejo de plantas daninhas.

O evento contou ainda com a participação de sete empresas parceiras da cooperativa, que apresentaram seu portfólio de produtos.

Confira o Vídeo

Diretores da Seedcorp | HO debatem produção de sementes na Copercampos

O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e a Eng. Agrônoma Larissa Bones, recepcionaram na terça-feira, 08 de março, o Diretor de produção na SEEDCORP | HO Francisco Bonilha, acompanhado do Gerente de Negócios Junior Rafael Xavier da Silva, Gerente de Processos Comerciais Flávia Morais e do Eng. Agrônomo de Produção de Sementes Maurício Rodrigues.

Durante a visita, a equipe da Seedcorp conheceu a estrutura de produção sementeira da cooperativa e apresentou projetos que serão desenvolvidos no sul do Brasil, especialmente ligados a produção de soja.

A Copercampos e a Seedcorp | HO firmaram parceria de multiplicação sementeira na safra 2021/2022, com colheita das sementes iniciando nos próximos dias na região.

Treinamento sobre Testes de Tetrazólio

A Copercampos promoveu em 14 e 15 de fevereiro, para funcionários do Laboratório de Análise de Sementes – LAS e profissionais que atuam em diversas unidades envolvidas com a produção de sementes, treinamento sobre a relevância dos Testes de Tetrazólio no controle da qualidade em sementes de soja.

O treinamento foi conduzido pela Doutora em Ciência em Tecnologia de Sementes Maria de Fátima Zorato, que abordou os fatores do teste e seus indicativos fisiológicos, interpretação dos testes e aplicação da tabela de tolerância. Maria de Fátima relacionou ainda a metodologia adequada para às diferentes situações (pré-colheita, recepção, pós-colheita e pós-beneficiamento) das sementes.

Da teoria à prática, o treinamento contou ainda com informações sobre armazenamento correto de sementes, a fim de garantir a manutenção da qualidade do ser.

Tarde de Campo de viticultura

A Copercampos promoveu em 03 de março, na propriedade de Adriano e Marcelo Baseggio, na Linha Cara, em Caçador/SC, Tarde de Campo dedicado a viticultura.

Durante o evento, os viticultores da região puderam conferir o resultado do manejo das plantas contra a doença do míldio, além de trabalho de adubação pós-colheita e de tecnologia de aplicação. As empresas Syngenta, Timac e Fortgreen foram parceiras da cooperativa no evento.

Debate sobre cebola e batata

A Copercampos, em parceria com a Syngenta, promoveu em 09 de março, em Ibiraiaras/RS, o segundo encontro com o grupo de associados e clientes, integrantes do Comitê Tecnológico de Hortifrutigranjeiros – HF.

No encontro, foram abordados assuntos relacionados às culturas de cebola e batata, assim como formas de realizar o controle fitossanitário nas plantas. Além disso, os membros do comitê trocaram informações sobre a safra.

Comitê Tecnológico do Viticultor

A Copercampos reuniu em 08 de março, viticultores da região de São Jorge/RS, para criação do Comitê Tecnológico da cooperativa, a fim de promover debates e conhecimentos para promover melhores resultados com a produção de uva na região.

Durante o evento, o Eng. Agrônomo Jackson Bombílio realizou treinamento sobre a cultura aos agricultores e também detalhou o projeto do Comitê Tecnológico. Com o grupo formado, os produtores trocarão experiências e terão palestras em momentos estratégicos de desenvolvimento das plantas.

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior participou do evento e apresentou aos agricultores as vantagens de ser associado da cooperativa. A Copercampos conta com produtos específicos para a viticultura.

Agricultores de Irineópolis visualizam diferenciais das Sementes Copercampos

A Copercampos, por meio da área de Sementes, participou em 11 de março, em Irineópolis/SC, do Dia de Campo da Agroxisto, empresa parceira da cooperativa na comercialização de sementes de soja.

Durante o evento, a Copercampos apresentou 10 cultivares de soja disponíveis para comercialização e com excelente adaptação a microrregião do Planalto Norte catarinense. Variedades com as novas biotecnologias Intacta 2 Xtend foram apresentadas aos agricultores participantes do Dia de Campo. Os visitantes tiraram ainda dúvidas sobre manejo das plantas com novas biotecnologias.

As Sementes Copercampos estão presentes em lavouras de todo o Brasil e também do exterior. A cooperativa produz anualmente, mais de 1,5 milhão de sacos de sementes de soja e é uma das mais importantes sementeiras do país.

Giro técnico de sementes e atualizações sobre mofo branco no RS

A Copercampos, com apoio da Basf, realizou em 09 de fevereiro, nos municípios de Barracão e São José do Ouro/RS, Giro Técnico sobre sementes de soja e atualizações sobre manejo de mofo branco (Sclerotinia sclerotiorum), com o pesquisador Ricardo Brustolin.

Durante o encontro, foram apresentadas cultivares de soja produzidas pela cooperativa aos associados, assim como informações técnicas sobre estas, a fim de atualizar os produtores sobre o manejo das cultivares.

O Giro Técnico foi realizado nas propriedades dos associados André Zanella, Guilherme Scalabrin Winck e Valdir Francisco Fabiane.

O pesquisador Ricardo Brustolin apresentou no encontro, informações relevantes sobre o manejo do mofo branco, a fim de evitar perdas com a doença nesta fase de desenvolvimento das plantas.

Copercampos e Syngenta debatem processos de logística de sementes

Profissionais da área de sementes da Copercampos e do setor de Logística da Syngenta, estiveram reunidos no dia 08 de fevereiro, para alinhar ações do processo de expedição de sementes de soja para a safra 2022/2023.

Durante o encontro, os envolvidos debateram ações a fim de garantir qualidade no processo de logística, assim como para proteger as sementes, Tratamento de Sementes Industrial – TSI, produção sementeira e de faturamento das sementes.

A Syngenta é uma das principais parceiras da cooperativa no sistema verticalizado de sementes e com a reunião, as empresas definem estratégias para elevar a eficiência dos processos.

Associados e técnicos participam da Experiência Enlist 360º

A equipe técnica da Copercampos e associados, participaram em 10 de fevereiro, da "Experiência Enlist 360º", evento promovido pela Corteva no Campo Demonstrativo Copercampos, em Campos Novos/SC.

A Experiência 360º possibilita uma visão geral sobre as novidades tecnológicas do sistema Enlist. Além de apresentar as variedades de soja, o encontro possibilitou o posicionamento dos herbicidas enlist que possuem o novo 2,4D sal colina, que proporciona ultrabaixa volatilidade além da formulação inovadora, o Colex-D, que associado com as boas práticas agrícolas reduzem até 90% de deriva.

Com o evento, técnicos da cooperativa, assim como associados, se atualizam sobre as tecnologias e procedimentos que devem ser realizados no campo.

Tarde de Campo de Tomate e Pimentão em Caçador

A Copercampos, juntamente com as empresas parceiras, promoveu no dia 15 de fevereiro, em Caçador/SC, Tarde de Campo direcionada a apresentação de cultivares e manejo das culturas de Tomate com duas variedades, sendo um tipo saladete (Lucca) e outro longa vida (Coronel). Já em Pimentão, as novidades apresentadas foram o pimentão amarelo (Sucesso) para plantio a campo aberto.

O evento contou com a participação de um grande número de produtores das culturas e também reuniu as empresas parceiras: Isla, Seminis, Bayer, Syngenta e Ihara. Com a tarde de campo, os produtores visualizaram opções em manejo de controle de doenças e pragas, e também o desenvolvimento das cultivares.

"O campo demonstrativo foi implantado na propriedade dos agricultores Ary, César e Deonir Menin para demonstrar aos agricultores, novidades em manejo das culturas, além de oportunizar a troca de conhecimentos para melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos. Agradecemos ainda a participação dos agricultores e empresas parceiras neste evento", ressalta Gian Fábio Barivieira, Eng. Agrônomo da Copercampos.

Avaliação de manejo em doenças de soja

Os profissionais da área técnica da Copercampos participaram em 10 de março, no Campo Demonstrativo da cooperativa, de avaliação do manejo de doenças em soja, com o pesquisador Dr. Carlos Alberto Forcelini, da Agro Tecno Research.

A empresa está desenvolvendo ensaios para avaliações em dez áreas no sul do Brasil. Em Campos Novos, a Bayer e a Copercampos são parceiras do projeto, que busca identificar o melhor posicionamento para controle de doenças na cultura.

Os protocolos e manejo são realizados pelos profissionais da Agro Tecno Research. Duas cultivares em cada área seguem o protocolo, a fim de gerar resultados para a rede de avaliação.

"Este é um ensaio relevante para que possamos identificar o melhor posicionamento de acordo com as condições climáticas impostas, e consequentemente repassar aos associados e clientes, a melhor recomendação para gerar produtividade e rentabilidade na cultura de soja. O evento foi muito proveitoso e agradecemos ao pesquisador Forcelini e a Bayer pela disponibilidade em transmitir este conhecimento para nossa equipe técnica", ressalta o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

Técnicos participam do Tour Cultivando Soja da BASF

Técnicos da Copercampos, participaram no dia 15 de março, no Campo Demonstrativo, em Campos Novos/SC, do Tour Cultivando Soja da BASF.

No evento, o DM da empresa, Ivan Veronese e o RTV Rafael Brandalize, repassaram informações sobre o portfólio de fungicidas da BASF para elevar a produtividade da cultura. Percorrendo parcelas do ensaio da área, os profissionais da cooperativa identificaram os diferenciais de cada manejo e o posicionamento ideal para evitar problemas com doenças na soja.

Confira o vídeo

Copercampos inaugura Loja em São José do Cerrito/SC

A Copercampos inaugurou em 29 de março, Loja no município de São José do Cerrito/SC, sua 23ª unidade com produtos para casa, campo e lavoura.

A Loja da Copercampos conta com mais de 300 metros quadrados e ofertará produtos diversos, como medicamentos veterinários, insumos agrícolas, rações, equipamentos para atividades no campo, produtos para casa, além de materiais de construção.

Além da oferta de produtos com preços especiais praticados pelas Lojas Copercampos, a unidade contará com serviços de assistência técnica para produção de grãos e médico veterinário.

A Loja Copercampos está localizada na rua Herculano Pereira dos Anjos, s/n, no centro de São José do Cerrito.

Moção de aplausos

Durante a abertura da loja, o Diretor Vice-presidente da cooperativa Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel e os funcionários, receberam das mãos dos vereadores do município, uma Moção de Aplausos pela instalação da unidade na cidade.

A moção foi protocolada pelo Presidente da Câmara, vereador Hélio Matos de Oliveira e assinada pelos demais membros do legislativo: Leila Renata Pinheiro Roveda Neto, Marcos Alessandro Lemos, José Nilson Muniz, André de Oliveira Branco, José Irineu Muniz, João Idalvino Küster, Robson Luhan Medeiros e Tainara Barbosa Raitz.

O prefeito da cidade, José Dirceu da Silva também esteve presente na inauguração da Loja da Copercampos.

Resultados de pesquisa e avaliação de híbridos de milho

A Copercampos, por meio da coordenação do Campo Demonstrativo, divulga os resultados da pesquisa e avaliação de rendimento de grãos de híbridos de milho na safra 2021/2022.

A pesquisa foi desenvolvida no Campo Demonstrativo Copercampos, em Campos Novos/SC, com altitude de 880m, tendo responsáveis os Eng. Agrônomos Fabrício Jardim Hennigen, Guido José Corazza e Téc. Agrícola Rafael Júnior Postal.

A data plantio foi em 11 de setembro de 2021, com data de emergência em 17 de setembro de 2021.

Culturas anteriores da área:
Soja/Mix (Aveia/Nabo/Evilhaca);

Delineamento:
Blocos completos casualizados, 4 repetições;

Tamanho da parcela:
04 linhas espaçadas 0,5 m X 7,0 m = 14 m²;

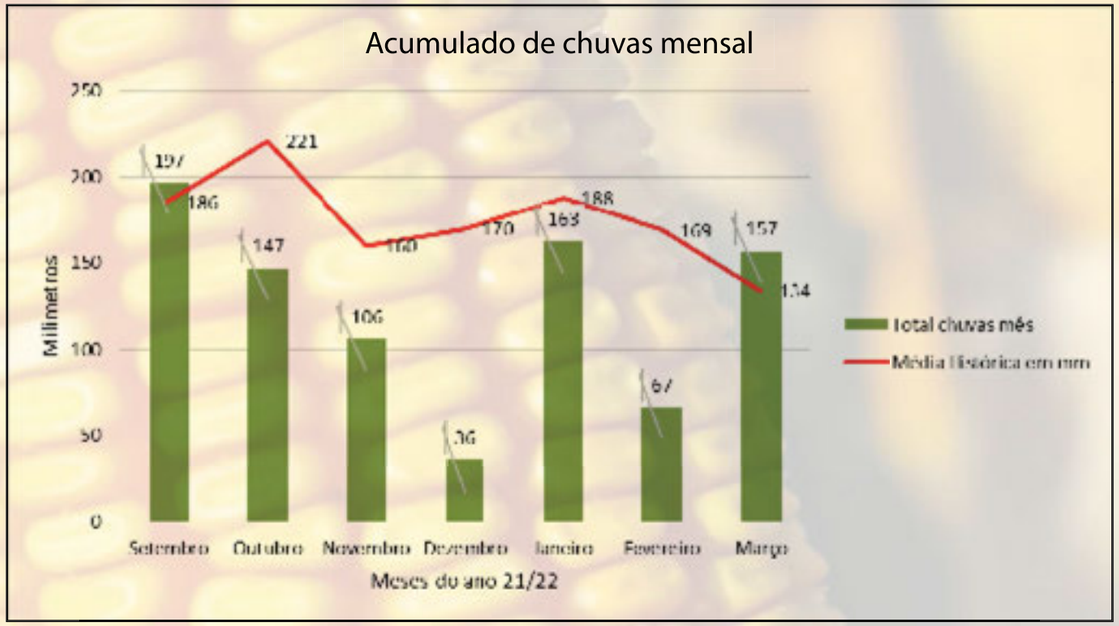
Parcela útil colhida:
03 linhas espaçadas 0,5 cm X 7,0 m = 10,5 m².

DADOS CLIMÁTICOS:

PRECIPITAÇÃO EM MILIMETROS EM 2021

DECENDIO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
1º DEC	33	49	10	19	80	22	65
2º DEC	142	63	54	0	37	0	92
3º DEC	22	35	42	17	45	45	0
TOTAL CHUVAS MÊS	197	147	106	36	163	67	157

*Dados até 16/03/22



SUPERPRECOCE – TETO MÁXIMO PRODUTIVO

Rendimento médio de grãos de milho (kg/ha^{-1}; sc/ha^{-1}), população, altura de planta e espiga, data de espigamento, indice de espigas, % de plantas quebradas, nota de visual e umidade de colheita de 23 hibridos comerciais e pré-comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2021/2022. Médias de 4 repedições.

CULTIVAR	CULTURA	POPULAÇÃO (PL.HA^{-1})		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice espiga	Acam/ Queb. %	Visual[3 ' 4]	Umidade	Rendimento[1 ' 2]	
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga				(1-5)	%	(kg.ha^{-1})	(sc.ha^{-1})
AS1730PRO3	AGROESTE	75000	74286	2,9	1,6	89	1,0	1,9	4,5	18,5	13344,9 a	222,4
AS1666PRO3	AGROESTE	75000	77619	3,0	1,5	84	1,0	0,6	5,0	17,9	13046,6 ab	217,4
P2501	PIONEER	80000	79524	2,7	1,3	84	1,0	1,2	4,5	18,7	12932,0 ab	215,5
AG9025	AGROCERES	75000	76905	2,8	1,4	81	1,0	1,5	4,5	18,7	12890,6 abc	214,8
K7400	KWS	70000	73333	3,0	1,2	78	1,0	1,9	4,0	19,0	12592,1 abcd	209,9
BM880PRO3	BIOMATRIX	80000	78333	2,7	1,4	87	1,0	1,2	4,0	20,1	11980,7 abcd	199,7
NK422 VIP3	SYNGENTA	80000	80952	3,3	1,6	90	1,0	0,6	4,0	22,1	11864,9 abcd	197,7
NK467VIP3	SYNGENTA	80000	82143	3,0	1,7	87	1,0	0,3	4,5	21,0	11808,4 abcd	196,8
B2418VYRH	BREVANT	75000	80476	3,1	1,5	82	1,0	4,4	4,5	19,0	11696,8 abcd	194,9
DKB230PRO3	DEKALB	75000	74048	3,1	1,5	80	1,0	2,9	3,5	15,5	11580,0 abcd	193,0
CB19S141PWU	FORSEED	80000	83095	2,9	1,4	81	1,0	2,0	3,5	20,0	11336,2 abcd	188,9
10A40VIP3	SEMPRE	80000	73571	2,6	1,3	78	1,0	3,6	3,0	22,0	11248,8 abcd	187,5
X40F460R	BREVANT	75000	81190	3,1	1,5	89	1,0	0,9	3,0	20,1	11239,2 abcd	187,3
JMEN 2M91 VTPRO3	AGROMEN	75000	75714	2,8	1,6	91	1,0	0,3	4,5	24,0	11232,0 abcd	187,2
FS400PW	FORSEED	80000	79286	2,8	1,3	82	1,0	2,1	3,5	18,7	11206,6 abcd	186,8
AG9021PRO3	AGROCERES	80000	79762	2,8	1,4	80	1,0	3,0	3,0	16,4	10936,9 abcd	182,3
B2401PWU	BREVANT	75000	76667	2,8	1,6	88	1,0	0,6	4,5	19,3	10761,6 abcd	179,4
BM990VIP3	BIOMATRIX	80000	81667	3,2	1,7	89	1,0	0,9	4,0	21,2	10461,4 abcd	174,4
P2719VYH	PIONEER	80000	77143	3,0	1,4	84	1,0	3,7	4,0	20,6	10278,6 abcd	171,3
AGN 2M01 VTPRO3	AGROMEN	75000	76905	3,0	1,7	90	1,0	0,9	4,0	22,4	10015,5 bcd	166,9
SHS7930PRO3	SANTA HELENA	80000	83333	3,1	1,8	87	1,0	2,3	3,5	22,4	9788,9 cd	163,1
S4001	SEMPRE	70000	77857	2,7	1,3	89	1,0	0,0	4,0	23,1	9679,1 d	161,3
SHS5570RR	SANTA HELENA	80000	81905	2,8	1,5	89	1,0	2,6	3,0	23,5	9553,5 d	159,2
MÉDIA GERAL		**77173,9**	**78509,3**	**2,9**	**1,5**	**85,2**	**1,0**	**1,7**	**3,9**	**20,2**	**11368,5**	**189,5**
											CV% 10,39	

1)Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.
2) Rendimento corrigido para 13% umidade. Correção pela tabela de recebimento da Copercampos.
3) Visual (1 a 5), 1 planta com visual ruim e 5 planta com melhor visual.

SUPERPRECOCE

Rendimento médio de grãos de milho (kg/ha^{-1}; sc/ha^{-1}), população, altura de planta e espiga, data de espigamento, indice de espigas, % de plantas quebradas, nota de visual e umidade de colheita de 30 hibridos comerciais e pré-comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2021/2022. Médias de 4 repedições.

CULTIVAR	CULTURA	POPULAÇÃO (PL.HA^{-1})		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice espiga	Acam/ Queb. %	Visual[3 ' 4]	Umidade	Rendimento[1 ' 2]	
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga				(1-5)	%	(kg.ha^{-1})	(sc.ha^{-1})
AS1730PRO3	AGROESTE	75000	79286	2,7	1,3	77	1,0	5,7	3,5	17,9	12473,1 a	207,9
P2501	PIONEER	75000	78810	2,8	1,3	80	1,0	3,0	4,0	18,0	11961,6 ab	199,4
AG9025	AGROCERES	75000	77143	2,7	1,4	83	1,0	4,0	4,0	18,3	11678,7 abc	194,6
HL7801PRO3	BIOMATRIX	80000	80714	2,9	1,3	82	1,0	2,9	3,5	16,8	10878,8 abcd	181,3
AS1677PRO3	AGROESTE	75000	78333	2,7	1,4	80	1,0	7,6	3,0	15,7	10621,0 abcde	177,0
FS400PW	FORSEED	75000	80476	2,8	1,4	82	1,0	3,6	3,0	17,9	10247,7 bcdef	170,8
K7400	KWS	70000	72857	2,7	1,3	78	1,0	4,2	3,0	19,3	9832,2 bcdef	163,9
B2433PWU	BREVANT	75000	75238	2,8	1,6	80	1,0	3,5	3,5	21,6	9822,5 bcdef	163,7
B2418VYHR	BREVANT	75000	56905	2,8	1,4	89	1,0	19,2	4,0	18,5	9820,0 bcdef	163,7
X40F460R	BREVANT	75000	77619	2,7	1,4	81	1,0	8,3	4,0	19,3	9721,5 cdefg	162,0
CB19S141PWU	FORSEED	75000	77381	2,9	1,5	79	1,0	8,0	3,5	19,6	9681,3 cdefg	161,4
AS1666PRO3	AGROESTE	70000	75714	2,6	1,3	83	1,0	5,3	3,5	16,5	9635,4 cdefg	160,6
AG9021PRO3	AGROCERES	75000	77381	2,6	1,2	81	1,0	8,6	3,5	16,1	9624,0 cdefg	160,4
S3001	SEMPRE	75000	80000	2,8	1,5	79	1,0	6,3	3,0	22,9	9523,5 cdefgh	158,7
NK467VIP3	SYNGENTA	80000	81905	2,8	1,4	89	1,0	1,7	4,0	20,8	9522,2 cdefgh	158,7
B2401PWU	BREVANT	75000	78333	2,7	1,4	81	1,0	2,1	4,0	19,1	9484,8 defgh	158,1
P2719VYH	PIONEER	80000	75000	3,0	1,4	83	1,0	5,7	2,5	20,0	9295,6 defgh	154,9
SHS7939PRO3	SANTA HELENA	80000	83333	2,7	1,3	88	1,0	8,0	3,5	22,1	9284,3 defgh	154,7
BM880PRO3	BIOMATRIX	80000	76667	2,7	1,3	88	1,0	2,2	3,5	19,9	9239,6 defgh	154,0
DKB235PRO3	DEKALB	75000	78571	2,6	1,3	89	1,0	17,9	3,0	16,4	9219,7 defgh	153,7
HL8248PRO3	BIOMATRIX	80000	78095	2,5	1,2	82	1,0	4,0	3,0	19,8	9155,6 defgh	152,6
JMEN 2M91 VTPRO3	AGROMEN	75000	77143	2,6	1,4	81	1,0	2,2	4,0	23,3	8907,1 defgh	148,5
SHS5570RR	SANTA HELENA	75000	77381	2,7	1,4	93	1,0	3,4	3,0	22,8	8829,3 defgh	147,2
S4000	SEMPRE	75000	76667	2,6	1,4	89	1,0	7,1	3,5	20,5	8779,3 defgh	146,3
BM990VIP3	BIOMATRIX	80000	85000	3,0	1,6	77	1,0	3,4	3,5	20,2	8772,9 defgh	146,2
10A40VIP3	SEMPRE	80000	76905	2,8	1,3	90	1,0	12,4	3,5	21,0	8474,9 efgh	141,2
DKB230PRO3	DEKALB	75000	76190	2,7	1,4	78	1,0	10,0	4,0	15,4	8271,4 fgh	137,9
AGN 2M01 VTPRO3	AGROMEN	75000	77857	2,5	1,9	78	1,0	2,8	2,5	22,3	7550,2 gh	125,8
SHS7930PRO3	SANTA HELENA	70000	72381	2,8	1,6	91	1,0	2,0	4,0	21,3	7446,1 h	124,1
20A12VIP3	SEMPRE	75000	79286	3,0	1,7	83	1,0	5,1	2,5	26,2	7421,1 h	123,7
MÉDIA GERAL		**75833,3**	**77285,7**	**2,7**	**1,4**	**83,0**	**1,0**	**6,0**	**3,4**	**19,7**	**9505,9**	**158,4**
											CV% 8,34	

1)Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.
2) Rendimento corrigido para 13% umidade. Correção pela tabela de recebimento da Copercampos.
3) Visual (1 a 5), 1 planta com visual ruim e 5 planta com melhor visual.

PRECOCE - TETO MÁXIMO PRODUTIVO

Rendimento médio de grãos de milho (kg/ha^{-1}; sc/ha^{-1}), população, altura de planta e espiga, data de espigamento, indice de espigas, % de plantas quebradas, nota de visual e umidade de colheita de 21 hibridos comerciais e pré-comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2021/2022. Médias de 3 repedições.

CULTIVAR	CULTURA	POPULAÇÃO (PL.HA^{-1})		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice espiga	Acam/ Queb. %	Visual[3 ' 4]	Umidade	Rendimento[1 ' 2]	
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga				(1-5)	%	(kg.ha^{-1})	(sc.ha^{-1})
FS670PW	FORSEED	80000	85000	2,8	1,4	89	1,0	1,4	4,0	22,6	12293,9 a	204,9
AS1757PRO3	AGROESTE	75000	79762	2,8	1,4	81	1,0	6,6	4,0	17,2	11839,6 ab	197,3
NK505 VIP3	SYNGENTA	80000	86667	2,9	1,6	90	1,0	0,0	4,0	23,6	11196,9 abc	186,6
P3845VYHR	PIONEER	80000	83095	3,0	1,3	89	1,0	1,4	4,0	23,6	11162,0 abc	186,0
DKB290TRE	DEKALB	70000	71190	2,7	1,3	82	1,0	2,3	4,0	19,3	10961,4 abcd	182,7
NK520 VIP3	SYNGENTA	80000	84762	3,0	1,7	83	1,0	0,0	4,0	23,1	10825,3 abcd	180,4
DKB255PRO3	DEKALB	70000	74762	2,7	1,3	83	1,0	1,9	4,0	19,3	10695,0 abcde	178,3
P3016VYHR	PIONEER	80000	89048	2,5	1,3	84	1,0	1,1	4,0	19,6	10512,4 abcde	175,2
NS 75 VIP3	NIDERA	80000	80714	2,9	1,5	90	1,0	0,3	4,0	22,6	10366,4 bcdef	172,8
AGN 2M88 VTPRO3	AGROMEN	75000	77619	2,8	1,6	91	1,0	0,9	4,0	23,6	10123,9 bcdefg	168,7
AGN 2M66 VTPRO3	AGROMEN	75000	76190	3,1	1,7	90	1,0	0,3	4,0	23,8	9920,0 cdefgh	165,3
AG8780PRO4	AGROCERES	75000	74524	2,6	1,4	81	1,0	1,3	4,0	22,3	9915,9 cdefgh	165,3
FS521PWU	FORSEED	80000	75476	2,7	1,3	88	1,0	2,2	4,0	24,3	9514,7 cdefgh	158,6
B2801VYHR	BREVANT	73000	76667	2,6	1,4	87	1,0	1,2	4,0	22,1	9262,4 defgh	154,4
NS 80 VIP3	NIDERA	80000	86190	2,9	1,5	87	1,0	1,4	4,0	22,2	9243,1 defgh	154,1
BMHL127VIP3	BIOMATRIX	80000	85714	3,0	1,6	91	1,0	2,5	4,0	20,5	9020,0 efgh	150,3
AS1868PRO3	AGROESTE	75000	83095	2,7	1,2	87	0,8	1,7	4,0	21,2	9001,1 efgh	150,0
B2702PWU	BREVANT	73000	82619	2,7	1,4	88	1,0	1,7	4,0	21,2	8692,0 fgh	144,9
SHS7940PRO3	SANTA HELENA	70000	75952	3,0	1,9	89	1,0	1,3	4,0	22,1	8369,9 gh	139,5
BM812PRO2	BIOMATRIX	75000	76190	2,7	1,6	90	1,0	0,6	4,0	23,6	8248,8 h	137,5
K3100VIP3	KWS	70000	74762	2,8	1,5	89	1,0	1,0	4,0	19,8	8242,7 h	137,4
MÉDIA GERAL		**76000,0**	**80000,0**	**2,8**	**1,5**	**87,1**	**1,0**	**1,5**	**4,0**	**21,8**	**9971,8**	**166,2**
											CV% 5,78	

1)Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.
2) Rendimento corrigido para 13% umidade. Correção pela tabela de recebimento da Copercampos.
3) Visual (1 a 5), 1 planta com visual ruim e 5 planta com melhor visual.

PRECOCE

Rendimento médio de grãos de milho (kg/ha^{-1}; sc/ha^{-1}), população, altura de planta e espiga, data de espigamento, indice de espigas, % de plantas quebradas, nota de visual e umidade de colheita de 36 hibridos comerciais e pré-comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2021/2022. Médias de 4 repedições.

CULTIVAR	CULTURA	POPULAÇÃO (PL.HA^{-1})		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice espiga	Acam/ Queb. %	Visual[3 ' 4]	Umidade	Rendimento[1 ' 2]	
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga				(1-5)	%	(kg.ha^{-1})	(sc.ha^{-1})
FS670PW	FORSEED	75000	80238	3,0	1,6	88	1,0	0,9	4,0	22,3	11667,2 a	194,5
DKB255PRO3	DEKALB	70000	72857	3,0	1,4	82	1,0	1,3	4,0	19,3	11035,2 ab	183,9
P3845VYHR	PIONEER	75000	77857	2,9	1,4	91	1,0	1,5	4,0	23,4	10945,5 ab	182,4
P3016VYHR	PIONEER	75000	74524	2,6	1,4	84	1,0	0,6	4,0	18,8	10903,8 ab	181,7
DKB290TRE	DEKALB	75000	77857	3,1	1,7	89	1,0	2,1	4,0	22,4	10701,3 abc	178,4
NS 75 VIP3	NIDERA	75000	78810	3,1	1,5	83	1,0	2,4	4,0	22,7	10602,6 abc	176,7
NK520 VIP3	SYNGENTA	70000	72619	3,0	1,5	84	1,0	0,3	4,0	22,7	10584,1 abc	176,4
NK505 VIP3	SYNGENTA	80000	81190	3,1	1,6	88	1,0	0,9	4,0	23,4	10520,0 abc	175,3
P3707VYH	PIONEER	75000	74762	2,8	1,3	88	1,0	0,6	4,0	23,2	10503,8 abc	175,1
AGN 2M66 VTPRO3	AGROMEN	75000	81905	2,7	1,7	89	1,0	1,2	4,0	23,6	10333,1 abc	172,2
AG8690PRO3	AGROCERES	75000	77381	3,0	1,7	89	1,0	1,8	4,0	20,0	10269,6 abc	171,2
NS 80 VIP3	NIDERA	75000	76429	3,2	1,6	83	1,0	0,9	4,0	21,6	10241,8 abc	170,7
AS1868PRO3	AGROESTE	75000	80476	2,5	1,1	89	1,0	0,9	4,0	20,5	10176,4 abcd	169,6
AS1757PRO3	AGROESTE	70000	71905	2,6	1,4	81	1,0	4,6	3,0	16,4	10144,2 abcd	169,1
BM790PRO3	BIOMATRIX	75000	77143	3,3	1,7	89	1,0	2,8	4,0	22,1	10116,4 abcd	168,6
MG593PWU	MORGAM	75000	74762	2,8	1,5	87	1,0	0,6	4,0	21,8	10069,5 abcd	167,8
2A521PW	FORSEED	75000	75952	2,7	1,5	85	1,0	1,3	4,0	23,3	9989,1 abcde	166,5
FS505PWU	FORSEED	75000	78810	2,7	1,4	92	1,0	0,6	4,0	22,4	9943,4 abcdef	165,7
AG8780PRO4	AGROCERES	80000	78810	3,0	1,5	81	1,0	0,3	4,0	22,5	9929,0 abcdef	165,5
AGN 2M88 VTPRO3	AGROMEN	75000	76667	3,0	1,6	89	1,0	0,9	4,0	23,7	9699,4 abcdefg	161,7
SHS8010VIP3	SANTA HELENA	75000	81667	3,2	1,9	89	1,0	0,6	4,0	20,4	9634,3 abcdefg	160,6
B2801VYHR	BREVANT	73000	74524	2,6	1,3	88	1,0	3,5	4,0	21,1	9548,9 bcdefg	159,1
FS575PWU	FORSEED	75000	76190	2,8	1,4	87	1,0	0,6	4,0	22,3	9296,7 bcdefgh	154,9
X40F420R	BREVANT	73000	74524	3,0	1,5	90	1,0	1,3	4,0	25,3	9096,1 bcdefgh	151,6
20A38VIP3	SEMPRE	70000	75714	2,9	1,5	87	1,0	0,3	4,0	22,2	9086,6 bcdefgh	151,4
B2702PWU	BREVANT	73000	82857	2,7	1,4	88	1,0	1,7	4,0	20,7	9058,6 bcdefgh	151,0
HL1751PRO3	BIOMATRIX	75000	76429	3,0	1,5	89	1,0	1,6	4,0	22,5	9018,7 bcdefgh	150,3
BMHL127VIP3	BIOMATRIX	75000	80952	3,2	1,7	90	1,0	2,6	4,0	20,1	9008,6 bcdefgh	150,1
K3100VIP3	KWS	70000	76190	3,2	1,4	83	1,0	1,6	4,0	19,9	8983,2 bcdefgh	149,7
MG545PWU	MORGAM	80000	76905	2,9	1,5	88	1,0	0,3	4,0	29,4	8799,9 cdefgh	146,7
B2688PWU	BREVANT	73000	77857	2,8	1,5	89	1,0	1,8	3,5	22,7	8792,5 cdefgh	146,5
SHS8030VIP3	SANTA HELENA	80000	77619	3,0	1,6	87	1,0	1,2	4,0	22,3	8155,7 defgh	135,9
SHS7940PRO3	SANTA HELENA	70000	72143	3,2	1,8	90	1,0	1,3	3,0	21,9	7970,5 efgh	132,8
20A44VIP3	SEMPRE	70000	73333	2,6	1,6	90	1,0	1,0	4,0	24,2	7928,0 fgh	132,1
20A12VIP3	SEMPRE	70000	76190	2,7	1,4	87	1,0	0,9	4,0	25,1	7772,4 gh	129,5
BM812PRO2	BIOMATRIX	75000	77857	3,0	1,9	88	1,0	0,3	4,0	24,0	7450,1 h	124,2
MÉDIA GERAL		**74222,2**	**76997,4**	**2,9**	**1,5**	**87,3**	**1,0**	**1,3**	**3,9**	**22,2**	**9666,0**	**161,1**
											CV% 7,6	

1)Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.
2) Rendimento corrigido para 13% umidade. Correção pela tabela de recebimento da Copercampos.
3) Visual (1 a 5), 1 planta com visual ruim e 5 planta com melhor visual.

MÉDIA:
Rendimento médio de grãos de milho (kg/ha^{-1}; sc/ha^{-1}), população, altura de planta e espiga, data de espigamento, indice de espigas, % de plantas quebradas, nota de visual e umidade de colheita de 26 hibridos comerciais e pré-comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2021/2022. Médias de 4 repedições.

CULTIVAR	CULTURA	POPULAÇÃO (PL.HA^{-1})		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice espiga	Acam/ Queb. %	Visual[3] [1] [4]	Umidade	Rendimento[1] [1] [2]	
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga				(1-5)	%	(kg.ha^{-1})	(sc.ha^{-1})
AS1730PRO3	AGROESTE	70000	69048	2,8	1,3	87	1,0	1,0	4,0	22,3	13962,5 a	232,7
K7667 VIP3	KWS	70000	79762	3,1	1,5	89	1,0	0,6	4,0	22,9	12484,8 ab	208,1
MG580PWU	MORGAN	75000	75714	2,9	1,5	81	1,0	0,6	4,0	24,0	12428,1 ab	207,1
NS 80 VIP3	NIDERA	65000	71905	3,1	1,6	87	1,0	0,0	4,0	22,3	12334,5 ab	205,6
MG300PWU	MORGAN	75000	75000	3,0	1,4	80	1,0	2,2	4,0	22,8	11948,7 abc	199,1
DEFENDER VIP3	SYNGENTA	80000	85000	3,2	1,8	87	1,0	1,4	4,0	22,9	11708,0 abc	195,1
AG8690PRO3	AGROCERES	70000	76190	3,2	1,6	80	1,0	1,3	4,0	23,7	11693,6 abc	194,9
K9606VIP3	KWS	70000	77143	3,0	1,6	89	1,0	0,0	4,0	24,2	11633,5 abc	193,9
SHS7939PRO3	SANTA HELENA	75000	76429	2,8	1,5	87	1,0	0,9	3,0	21,0	11545,0 abc	192,4
FS533PWU	FORSEED	70000	72381	3,0	1,4	89	1,0	1,0	4,0	22,7	11433,6 abc	190,6
NK520 VIP3	SYNGENTA	75000	79286	3,1	1,6	82	0,8	1,2	4,0	18,7	11390,9 abc	189,8
FS530PW	FORSEED	70000	71429	3,1	1,6	89	1,0	0,3	4,0	22,9	11269,6 abc	187,8
B2433PWU	BREVANT	75000	79762	3,0	1,6	89	1,0	0,3	4,0	19,3	11263,2 abc	187,7
X40F420R	BREVANT	75000	81667	3,3	1,7	89	1,0	1,2	4,0	21,5	11263,0 abc	187,7
AGN 2M66 VTPRO3	AGROMEN	75000	79762	32,0	2,0	89	1,0	0,0	4,0	26,9	11256,6 abc	187,6
B2401PWU	BREVANT	75000	81429	2,8	1,7	84	1,0	0,3	4,0	20,3	11224,1 abc	187,1
P3010VYHR	PIONEER	75000	83095	3,1	1,6	90	1,0	5,7	4,0	20,8	11205,9 abc	186,8
P3282VYH	PIONEER	75000	77619	2,7	1,4	83	1,0	0,0	4,0	20,8	11178,4 abc	186,3
BM270PRO2	BIOMATRIX	75000	78571	3,0	1,8	87	1,0	3,3	4,0	21,7	10365,6 abc	172,8
SHS5570RR	SANTA HELENA	75000	77619	3,0	1,6	90	1,0	1,5	4,0	25,6	10166,4 bc	169,4
AGN 2M77 VTPRO3	AGROMEN	75000	80238	3,3	1,8	86	1,0	0,9	4,0	25,7	9863,1 bc	164,4
S3000	SEMPRE	65000	71190	3,1	1,7	89	1,0	0,7	4,0	22,5	9721,0 bc	162,0
BM812PRO2	BIOMATRIX	70000	69762	32,0	2,0	89	1,0	1,0	3,5	20,8	9625,2 bc	160,4
20A12VIP3	SEMPRE	70000	78333	3,1	1,6	90	1,0	1,5	4,0	22,1	9456,0 bc	157,6
S2000	SEMPRE	65000	69762	3,0	1,5	91	1,0	1,7	4,0	21,9	9308,7 bc	155,1
P3565PWU	PIONEER	75000	66667	3,0	1,5	88	1,0	1,8	4,0	22,0	8593,4 c	143,2
MÉDIA GERAL		**72500,0**	**76337,0**	**5,3**	**1,6**	**87,0**	**1,0**	**1,2**	**3,9**	**22,4**	**11089,4**	**184,8**
											CV% 12,08	

1)Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.
2) Rendimento corrigido para 13% umidade. Correção pela tabela de recebimento da Copercampos.
3) Visual (1 a 5), 1 planta com visual ruim e 5 planta com melhor visual.

Copercampos vai aumentar área de produção de sementes de trigo

Assim como na safra anterior, a área destinada a produção de sementes de trigo da Copercampos terá acréscimo. A valorização da cultura e as oportunidades no mercado sementeiro agradam os associados da cooperativa, que tem fomentado a cultura em sua região de atuação.

Na safra 2022, a produção de sementes de trigo da cooperativa será de 9,2 mil hectares, contra 7,1 mil hectares na safra 2021. De acordo com a Eng. Agrônoma Larissa Bones, este aumento de área está associado ao interesse de produtores de outros municípios em investir na cultura.

"Estamos ampliando a área de produção de sementes de trigo nos municípios de Caçador, Curitibanos e Fraiburgo, em Santa Catarina, e também nos municípios do Rio Grande do Sul. Este aumento de 30% na inscrição de campos sementeiros segue a tendência de aumento da área de produção de trigo em nossa região. O cereal está valorizado, mercado aquecido e os produtores estão visualizando boas oportunidades com a cultura", ressalta Larissa.

Na safra passada, a Copercampos produziu 284 mil sacos de sementes de trigo, recorde histórico da cooperativa.

Além de trigo, a Copercampos estará produzindo sementes de aveia branca, aveia preta, triticale, trigo mourisco e centeio nesta safra de inverno.

Safra sementeira de desafios

Cooperativa reduz projeções de produção devido as condições climáticas.

A safra 2021/2022 já é considerada a mais difícil dos últimos 15 anos. Os desafios foram impostos principalmente pelo clima. A falta de chuvas durante o desenvolvimento das plantas e enchimento de grãos, aliada ao excesso de chuvas no momento da colheita prejudicam a produção de sementes de soja.

A Copercampos, por meio do setor de sementes, estimava inicialmente, a produção de mais de 1,8 milhão de sacos/40kg, porém, com os problemas enfrentados na colheita, a estimativa é de que a produção seja 20% menor.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, o objetivo da cooperativa é de produzir sementes com índices de vigor e germinação dentro da média histórica. "A Copercampos produz sementes de soja de alta qualidade. Nossa média nas últimas três safras é de Germinação acima de 93% e 90% de Vigor. Nossa equipe técnica está a campo realizando amostragens das áreas e o Laboratório tem realizado os testes de Tetrazólio para nos garantir essa qualidade. Porém, neste intervalo, chuvas tem ocorrido nos campos de produção e impossibilitado a colheita, então, temos repetido esse processo de avaliação das áreas e até mesmo condenando campos devido à falta de qualidade da semente", ressalta.

As cultivares de ciclo precoce colhidas até abril representam 27% da produção sementeira da cooperativa. Além das dificuldades neste momento de colheita, os produtores enfrentaram desafios no desenvolvimento das plantas devido a estiagem.

Com as precipitações climáticas desfavoráveis, a produtividade média da cultura de soja será menor nesta safra. Segundo o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, com a colheita das cultivares de soja precoces em andamento, a estimativa é de que a média de produção em Campos Novos/SC seja de 40 sacos/ha.

"A produção de soja será até 30% menor que na safra anterior em Campos Novos. A estiagem durante todo o ciclo prejudicou significativamente o desenvolvimento das plantas e agora, os produtores estão encontrando dificuldades de colher esse produto devido as chuvas. Podemos considerar esta, como a safra mais desafiadora dos últimos anos, mas nossa esperança é de que o tempo melhore e que esta colheita aconteça. Em toda nossa região de atuação, a produção será menor. No Rio Grande do Sul, as perdas serão maiores que em Santa Catarina devido à estiagem", reforça Fabrício.

Boa qualidade em sementes

Na colheita das primeiras áreas, o associado Célio Roberto Zornitta e seus filhos Cleverton e Renan, sabiam que não iriam encontrar boas produtividades. A falta de chuvas prejudicou muito o desenvolvimento das plantas e as produtividades iniciais não superam os 30 sacos/ha. A esperança, porém, é com cultivares de ciclos mais longos.

"Nós tivemos nesta safra custos de produção mais altos e as plantas sofreram um estresse hídrico devido a falta de chuvas, então, a produção será menor. Esse é um ano atípico, bem desafiador ao produtor, mas estamos tendo uma boa qualidade em sementes e assim podemos ter um retorno melhor com a cultura. Falando em produtividade, está bem difícil nesta safra, mas esperamos que as cultivares de ciclo mais longo sejam mais produtivas para que tenhamos uma média um pouco melhor neste ano. Na safra passada, a média de produção superou os 65 sacos/ha e nesta primeira área deste ano não colhemos 30 sacos/ha", ressalta Célio.

Com a produção de sementes, seu Célio terá bonificação pela venda do produto. "A produção de sementes contribui muito para a renda do produtor. Nós temos na cooperativa esta agregação de valor que é muito boa, e em anos com menor produção, este valor é ainda mais importante", complementa Célio Zornitta.

De olho na próxima safra, seu Célio ressalta que com a boa valorização da soja, esta safra poderia agregar melhores resultados ao produtor. "Estamos com a soja valorizada, bons preços e se não tivéssemos problemas com o clima, a produção seria melhor e com isso, poderíamos fazer um caixa para as próximas safras. Isso não vai ocorrer e com os custos maiores de insumos e combustíveis, o produtor precisa fazer investimentos certos. A lavoura, cada safra é uma história, e temos que aprender e também aceitar e vencer estes desafios que movem nossa atividade", comenta o produtor.

Confira o vídeo

Eng. Agrônoma da Copercampos assume presidência da ARARCAM

A Associação de Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos – ARARCAM realizou reunião em 10 de março, para definição da nova diretoria.

A Eng. Agrônoma da Copercampos, Mirela Rossetto Bertoncello assumiu a presidência da ARARCAM, tendo como Diretor Vice-presidente Luiz Eduardo Manfroi. A diretoria conta ainda com: 1º Diretor Tesoureiro – Laércio Zanchetta; 2º Diretor Tesoureiro – Marcelo Carlos Fortes Ribeiro; Diretora 1º Secretária – Kalinka Françoise da Silva e Diretor 2º Secretário – Amilto Sbrussi.

Em nova sede, localizada no Distrito Industrial de Campos Novos, na SC 135 (saída para Tangará), a associação trabalha com agendamento para recebimento de embalagens vazias. Os agricultores devem entrar em contato com os profissionais da ARARCAM pelo telefone (49) 99138-2331 e programar a entrega do material.

Fundada em 2002, a ARARCAM tem grande recebimento de embalagens a cada ano, superando as 80ton em 2021.

Mirela Rossetto Bertoncello ressalta que a ARARCAM vai dar continuidade ao trabalho de sensibilização da necessidade de entrega correta de embalagens com agricultores e comunidade. “Temos projetos sociais que envolvem toda a comunidade e vamos continuar a desenvolver os programas em parceria com o inpEV, para que tenhamos sempre, esta eficiência na logística de reversa de embalagens de defensivos. A ARARCAM está à disposição dos agricultores e necessita da colaboração destes, para desenvolver suas atividades com qualidade. Estamos iniciando este desafio com muito otimismo e contamos com apoio de toda diretoria para fazermos um trabalho social e ambientalmente correto em nossa região”, ressalta a nova presidente da ARARCAM.

Descarte correto:

A logística reversa das embalagens de defensivos é regrada por legislação. O decreto 4074 de 2002 institui responsabilidades compartilhadas para todos os elos da cadeia produtiva. Sendo de responsabilidade dos revendedores o recebimento e emissão de comprovante aos agricultores, através de local licenciado para tal, que é a ARARCAM. A responsabilidade da indústria de dar o destino final ambientalmente correto, representado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – inpEV. E a responsabilidade dos produtores de fazer a devolução dessas embalagens de forma correta.

O Art. 53 do decreto 4074 fala especificamente sobre as responsabilidades dos agricultores, dentre elas a obrigatoriedade da devolução de qualquer embalagem de defensivos e suas respectivas tampas, devem também manter a disposição da fiscalização os comprovantes da devolução e obrigatoriedade do tríplice lavagem ou lavagem sob pressão no pulverizador de toda embalagem rígida que contiver produtos miscíveis em água, ou seja que se utiliza para calda e pulverização. Importante salientar que o descarte incorreto dessas embalagens é considerado crime ambiental e que embalagens rígidas não lavadas e com resíduos são consideradas em desacordo com a legislação.

De olho nas perdas de grãos na colheita

Flávio Antônio Butka
Eng. Agrônomo, Gerente de Unidade Copercampos

A quantificação e identificação da causa dessas perdas no momento da colheita é muito importante, pois a colheita é o momento onde será retirado da lavoura todo o investimento empregado durante a safra.

Todas as espécies cultivadas em nossa região podem apresentar perdas antes da operação da colheita, pela debulha natural onde a planta tem como objetivo multiplicar sua espécie. Há maior probabilidade quando ocorrem atrasos na colheita, podendo ocasionar a abertura natural das vagens ou sinistros com intemperes climáticas como o granizo.

Altura de planta, altura de inserção da primeira vagem, ramificações e acamamento, são alguns fatores que interferem nas perdas na colheita. Plantas com porte menor que 50cm tendem a formar vagens mais próximas ao solo, ficando abaixo da linha da barra de corte. Também, plantas que apresentam maior número de ramificações apresentam maiores perdas em função da quebra de ramos que não são recolhidos pela colheitadeira. Áreas com grandes quantidades de plantas acamadas tendem a dificultar a colheita e aumentar as perdas.

Durante a operação de colheita devemos ficar atentos as regulagens da máquina e identificar se existem perdas e onde estão ocorrendo. Se é na plataforma de corte (corte e alimentação) ou nos mecanismos internos da colheitadeira (trilha, separação e limpeza) ou em ambos sistemas. Para determinar as perdas, deve-se coletar todos os grãos e vagens de uma determinada área (normalmente 2 m², 50 cm x 4 metros), pesar esses grãos e corrigir para hectares ou também pode estar utilizando o copo volumétrico da Embrapa, fornecido pela Copercampos aos sócios fidelizados.

Para quantificar as perdas na plataforma de corte, o operador deve parar a máquina, desligar todos os sistemas e recuar a máquina 4 a 5 metros e fazer a quantificação das perdas dentro da área pré-determinada. Para determinar as perdas ocasionadas pelos sistemas internos da máquina deve-se coletar os grãos após a passagem da máquina onde será obtido a perda total da operação (alimentação e trilha) e diminuir pela perda obtida na plataforma. O volume total máximo tolerado de perdas na operação de colheita é de um saco de 60kg/ha.

Após quantificar as perdas e identificar onde estão ocorrendo, se ultrapassar um saco/ha, deve-se realizar alguns ajustes. No sistema de corte e alimentação os principais ajustes a serem realizados são a rotação e posição do molinete e a velocidade de trabalho da máquina. A velocidade do molinete deve ser um pouco superior a velocidade de trabalho da máquina e a posição do eixo central do molinete deve estar cerca de 20 cm a frente da barra de corte da plataforma, já a altura do molinete deve estar ajustada para que atinja o terço superior das plantas.

A velocidade média de trabalho na colheita varia de 4 a 6,5 kg/h, essa velocidade deve ser compatível com o sistema de alimentação, plantas arrancadas demonstram velocidade excessiva de trabalho. A altura da barra de corte também deve ser ajustada conforme as irregularidades do terreno e inserção da primeira vagem da soja. Outros cuidados que devem ser tomados para reduzir perdas é a manutenção da barra de corte e navalhas.

No sistema de trilha, os principais ajustes são abertura do cilindro/rotor e o concavo, rotação do cilindro. Os ajustes de abertura de cilindro/rotor e o concavo deve levar em consideração a eficiência da trilha, de modo que não sobrem vagens intactas ou espigas mal debulhadas e também para evitar danos mecânicos na semente que está sendo colhida. Para ajustar a rotação do cilindro é importante considerar o teor de umidade do grão e palha. Com maiores teores de umidade, necessita-se de maior rotação do cilindro para tornar a trilha eficiente. Essas regulagens são importantes para ter um sistema de trilha eficiente e reduzir ao máximo danos mecânicos no caso de multiplicação de sementes.

O correto ajuste das peneiras e ar do sistema de separação e limpeza da colheitadeira é fundamental para garantir a colheita de um produto limpo e evitar perdas. Nas peneiras deve ser feito o ajuste dos alvéolos de maneira que seja separado o máximo possível as sementes da palha, o fluxo de ar também deve estar ajustado para que as impurezas restantes do sistema de trilha e separação sejam eliminadas.

Em anos onde a estiagem predomina durante o ciclo da cultura, os problemas com perdas na colheita são maiores em função de ter uma maior desuniformidade de sementes e também as sementes estão mais secas, facilitando a ocorrência de danos mecânicos comprometendo a qualidade das sementes.

Avaliações de produtividade em soja

A Copercampos esteve realizando na safra 2021/2022, em diversos municípios da região de atuação, ensaios de população e época com cultivares de soja multiplicadas no sistema licenciado da cooperativa.

O objetivo da área de Desenvolvimento Técnico de Mercado – DTM, é de avaliar e identificar o desempenho das cultivares quanto a melhor população, melhor época de plantio e também maior produtividade, levando em consideração o microclima de cada região. Esse trabalho serve tanto para a equipe técnica possuir a melhor assertividade na recomendação, quanto ao produtor na escolha da cultivar a ser plantada em sua lavoura. Além disso, a equipe realizou eventos para os produtores avaliar os materiais.

De acordo com o Técnico Agrícola Diovani Dal Moro, 20 áreas de ensaio foram implantadas, e destas, oito têm ensaios de população e época. “Iniciamos agora a colheita destas parcelas para avaliar o desempenho de cultivares de soja comercializadas pela cooperativa. Estaremos compilando estes dados e repassando aos produtores para que estes tenham maiores produtividades e rentabilidade com a cultura”, ressalta Diovani.

Fórum de Qualidade de Solo e Plantio Direto

Vários fatores limitam a produtividade e afetam a estabilidade da produção agrícola. A adoção de um bom manejo de solo e sistema de plantio direto são fatores fundamentais para o sucesso na atividade.

Pensando na relevância destas práticas agrícolas, a Copercampos promove em 04 de maio, no auditório da Unoesc Campos Novos, o 1º Fórum de Qualidade de Solo e Plantio Direto. O evento contará com a presença de profissionais renomados, a fim de debater assuntos como Tendências Climáticas, Melhoria da Fertilidade Integral do Solo (Física, Química e Biológica), Cobertura Permanente do Solo e Práticas Conservacionistas.

O objetivo da cooperativa é de promover conhecimentos para o início de um projeto de melhoria na qualidade do sistema agrícola de toda a região. Programe-se para participar deste evento.

Tour em novas cultivares de soja

A Copercampos promoveu no dia 31 de março, o 3º Tour em novas cultivares de soja. Membros do Comitê Tecnológico e técnicos de unidades que produzem sementes conheceram e avaliaram materiais que estão sendo multiplicados nesta safra e que estarão presentes em muitas lavouras comerciais na safra 2022/2023.

No tour, 14 materiais foram apresentados aos profissionais. Todas as cultivares estão sendo multiplicadas pela primeira safra na cooperativa. “Com o Tour, nossa equipe técnica e os associados, que são membros do Comitê Tecnológico, conhecem as características e os diferenciais destas cultivares que serão multiplicadas em maior volume na próxima safra. Temos excelentes materiais no campo, com arquitetura moderna e responsivos em produtividade. As empresas parceiras apresentaram os materiais, são cultivares com boa demanda de mercado e que apresentam muitas oportunidades aos sócios”, ressalta o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

Além da presença de técnicos de todas as regiões que multiplicam sementes, profissionais de regiões que estarão iniciando a multiplicação participaram do tour. “Reunimos a equipe técnica para que tenhamos essa capacitação e consequentemente, todas as informações para desenvolver o plantio e manejo eficiente das cultivares. Estaremos ampliando nossa região de produção de sementes de soja e temos feito um trabalho de especialização da equipe para termos qualidade neste serviço que agrega receitas para a Copercampos”, comenta ainda Fabrício.

Alerta aos custos

Se por um lado, os grãos estão valorizados no mercado, no outro, os custos também são maiores. Segundo dados do Departamento Técnico da Copercampos, na safra 2022, o produtor deve desembolsar mais para implantar um hectare, tanto na cultura de trigo 2022, milho ou soja 2022/2023.

O aumento é puxado principalmente pelos preços de fertilizantes, herbicidas e combustíveis, especialmente óleo diesel. Com este maior investimento na lavoura, o produtor diminuirá seus investimentos em outras áreas, como aquisição de implementos agrícolas ou uso de recursos no comércio geral.

Na cultura do trigo, por exemplo, o produtor da região de Campos Novos, obteve média de produção na safra 2021, de 70 sacos/ha. Nesta safra, os triticultores precisam atingir esta marca de produtividade, apenas para cobrir os custos de produção. O custo para implantar um hectare de trigo é estimado em R$ 6,8 mil. Ou seja, com os preços atuais do cereal (R$ 95,00 o saco), o produtor precisa colher 71 sacos/ha para pagar os custos de produção. O aumento no custo comparado a safra 2021 é de 60%.

"O agricultor que produzir menos de 70 sacos/ha terá prejuízo. A alta de custos está associada à dolarização dos insumos e a ruptura na cadeia logística global. O cenário de custos de produção é desafiador na próxima safra e pode afetar consideravelmente o investimento em tecnologias para obter produtividade. Ou seja, o produtor que antes investia em insumos e sementes de alta tecnologia poderá recuar nesta safra, prejudicando toda a cadeia do agronegócio", ressalta o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

Nas culturas de soja e milho, os agricultores também desembolsarão mais para produzir. Muitos associados da Copercampos já realizaram a compra de insumos para a próxima safra a fim de minimizar este aumento, porém, a safra será mais cara. Para a soja, o aumento do custo em relação a safra 2021/2022 deve ser de 35%. Já para o milho, o custo deve ser 55% maior.

Com maiores custos, as margens serão baixas. "O produtor precisará ser ainda mais eficiente em toda a operação da propriedade a fim de minimizar perdas e ter rentabilidade. As margens estão sendo achatadas com o aumento contínuo dos custos de produção", finaliza Fabrício.

01/04/2022

CUSTO DE PRODUÇÃO

CULTURA:	**Trigo 2022/2022**		**Produtividade(kg/há.):**		**4.200**	**Área(ha):01**
Sistema de Cultivo: Plantio Direto na Palha						
COMPONENTES:		Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	Vl. Unit.(R$)	Vl. Total(R$)
A - INSUMOS:						
Semente		Trigo	kg	180,00	3,50	630,00
Adubo de Base		-------	kg	350,00	5,96	2.086,00
Herbicida Dessecante		Dessecante	kg	1,50	117,16	175,74
		Graminicida	lt	0,50	88,88	44,44
		Espalhante	lt	0,50	27,40	13,70
Herbicida Pós		Latifolicida	gr	6,00	1,13	6,78
		Latifolicida	lt	0,80	38,63	30,90
Red. Crescimento		-------	lt	0,40	169,34	67,74
Adubo de Cobertura		-------	kg	200,00	5,80	1.160,00
Fung. Trat. Sem.			sc	4,50	16,00	72,00
Fung. Parte aérea		Fungicida 01	l	0,75+0,5	1,00	104,27
Fung. Parte aérea		Fungicida 02	l	0,5 + 0,25	1,00	198,06
Fung. Parte aérea		Fungicida 03	l	0,4 + 0,5	1,00	122,49
Inset. Parte aérea		Inseticida 01	l	0,06	487,88	29,27
Inset. Parte aérea		Inseticida 02	l	0,10	262,46	26,24
Inset. Parte aérea		Inseticida 03	l	0,10	270,96	27,09
					Sub-Total A:	**4794,72**
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA						
Trat. Semente			dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Dessecante			dia-homem	0,10	140,00	14,00
Sem./Adubação			dia-homem	0,20	140,00	28,00
Adub. Cobertura			dia-homem	0,10	140,00	14,00
Aplic. Herbicida			dia-homem	0,10	140,00	14,00
Colheita			dia-homem	0,20	140,00	28,00
					Sub-Total B:	**105,00**
C - SERVIÇOS MECÂNICOS						
Aplic. Dessecante		trator+pulveriz.	hora-trator	0,40	100,00	40,00
Sem./Adubação		trator+plantad.	hora-trator	1,00	140,00	140,00
Aplic. Herbicida		trator+pulveriz.	hora-trator	0,40	100,00	40,00
Aplic. Ins./Fungicida		trator+pulveriz.	hora-trator	0,80	100,00	80,00
Adub. Cobertura		trator+distrib.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Colheita Mecânica		Colhedora média	hora-colheita	1,30	280,00	364,00
					Sub-Total C:	**724,00**
D - DESPESAS GERAIS				1,0% de A+B+C		56,24
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA				2,0% de A+B+C+D		113,60
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)				6,5% de A+B+C+D		369,20
G - CUSTOS FINANCEIROS (8meses)						
Juro s/ financiamento			6% ao ano	5,67%		349,18
Juro s/ capital de giro			5% ao ano			239,74
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO						
Transporte externo		20 km	sc.	50	1,00	50,00
Previdência social		1,5% de RB	RB	0,015	2.050,00	30,75
					Sub-Total H:	**80,75**
					Sub-Total Geral:	**6.832,42**
I - ARRENDAMENTO			R$		0,00	0,00
					Total Geral:	**6.832,42**
TRIGO R$ 85,00/sc 60 kg					**sc/ha**	**80,38**

Valor estimado do saco de trigo para pagamento em Dezembro de 2022. Custos de insumos com base em abril de 2022. *Fonte: Depto Técnico COPERCAMPOS*

01/04/2022

CUSTO DE PRODUÇÃO

CULTURA:	**Soja 2022- ALTA**		**Produtividade(kg/ha):**		**4.200**	**Área(ha):01**
Sistema de Cultivo: Plantio Direto na Palha						
COMPONENTES:		Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	Vl. Unit.(R$)	Vl. Total(R$)
A - INSUMOS:						
Semente		------	kg	70	12,50	875,00
Adubo de Base		------	kg	350	5,73	2.005,50
Adubo cobertura		------	kg	150	6,85	1.027,50
Herbicida Dessecante		Glifosato	lt	2,00	90,00	180,00
Herbicida Dessecante		Latifolicida	kg	0,05	1.983,71	99,19
Herbicida Dessecante		Graminicida	lt	1,20	70,43	84,52
Herbicida Dessecante		Latifolicida	lt	1,50	38,49	57,74
Herb. Pré Emerg.		------	l	0,50	239,48	119,74
Herbicida Pós		Pós emergente	lt	2,00	90,00	180,00
Fungicida Pré plantio		Biológico	lt	2,00	83,97	167,94
Tratamento Semente.		Industrial	dose	1,75	115,00	201,25
Fung. Parte Aérea		Fungicida 1	l	0,2	368,33	73,67
Fung. Parte Aérea		Fungicida 2	l	2,00	210,00	420,00
Fung. Parte Aérea		Fungicida 3	l	0,5	380,70	190,35
Fung. Parte Aérea		Fungicida 4	l	0,5	360,43	180,22
Fung. Parte Aérea		Multissítio	l	2	43,74	87,48
Fung. Parte Aérea		Fungicida 5	l	0,6	276,39	165,83
Ins. Parte Aérea		Inseticida 1	lt	0,25	263,61	65,90
Ins. Parte Aérea		Inseticida 2	lt	0,75	152,69	114,52
Ins. Parte aérea		Inseticida 3	l	0,5	116,21	58,11
					Sub-Total A:	**6.354,44**
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA						
Trat. Semente			dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Dessecante			dia-homem	0,1	140,00	14,00
Sem./Adubação			dia-homem	0,2	140,00	28,00
Aplic. Herbicida			dia-homem	0,4	140,00	56,00
Colheita			dia-homem	0,2	140,00	28,00
					Sub-Total B:	**133,00**
C - SERVIÇOS MECÂNICOS						
Aplic. Dessecante		trator+pulveriz.	hora-trator	1,2	100,00	120,00
Sem./Adubação		trator+plantad.	hora-trator	1,0	140,00	140,00
Aplic. Herb. + Inset.		trator+pulveriz.	hora-trator	1,2	100,00	120,00
Aplic. Inset. + Fung.		trator+pulveriz.	hora-trator	1,2	100,00	120,00
Aplic. Inset. + Fung.		trator+pulveriz.	hora-trator	1,2	100,00	120,00
Adub. Cobertura		trator+distrib.	hora-trator	0,5	100,00	50,00
Colheita Mecânica		Colhedora média	hora-colheita	1,0	280,00	280,00
					Sub-Total C:	**950,00**
D - DESPESAS GERAIS				1,0% de A+B+C		74,37
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA				2,0% de A+B+C+D		150,24
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)				4,6% de A+B+C+D		345,54
G - CUSTOS FINANCEIROS (6 meses)						
Juro s/ financiamento			6,00%			480,46
Juro s/ capital de giro			5% ao ano			237,44
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO						
Transporte externo		20 km	sc.	70	1,50	105,00
Previdência social		1,5% de RB	RB	0,015	2.200,00	33,00
I - ARRENDAMENTO MÉDIO	sc soja x preço dia	SC SOJA	18	160,00	2.880,00	0,00
					Total Geral	**11.743,49**
			Preço dia R$	160	**73,40**	**sc/ha**

Valor estimado do saco de soja para pagamento em Abril/Maio de 2023. Custos de insumos com base em abril de 2022. *Fonte: Depto Técnico COPERCAMPOS*

01/04/2022

CUSTO DE PRODUÇÃO

CULTURA:	**Milho 2022- ALTA**		**Produtividade(kg/ha):**		**12.000**	**Área(ha):01**
Sistema de Cultivo: Plantio Direto						
COMPONENTES:		Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	Vl. Unit.(R$)	Vl. Total(R$)
A - INSUMOS:						
Semente		milho híbrido trat.	sc 60000 sem.	1,25	1.200,41	1.500,51
Adubo de Base		------	kg	400,00	5,93	2.372,00
Herbicida Dessecante		Glifosato	l	2,00	90,00	180,00
Herbicida Dessecante		Graminicida	l	1,20	70,43	84,52
Herbicida Dessecante		Latifolicida	l	1,50	38,49	57,74
Herbicida Dessecante		Sequencial	l	2,00	127,66	255,32
Herbicida Pós		Pós emergente	l	2,00	90,00	180,00
Herbicida Pós		Pós emergente	l	4,00	29,43	117,72
Adubo de Cobertura		------	kg	400,00	5,80	2.320,00
Adubo de Cobertura		------	kg	100,00	6,85	685,00
Fung. Parte Aérea		Fungicida	l	0,35	269,00	94,15
Ins. Parte aérea		Inseticida 1	l	0,10	1.060,00	106,00
Ins. Parte aérea		Inseticida 2	l	1,50	35,35	53,03
Ins. Parte aérea		Inseticida 3	l	0,80	135,24	108,19
Ins. Parte aérea		Inseticida 4	l	0,50	115,40	57,70
					Sub-Total A:	**8171,87**
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA						
Trat. Semente			dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Dessecante			dia-homem	0,10	140,00	14,00
Sem./Adubação			dia-homem	0,20	140,00	28,00
Adub. Cobertura			dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Herbicida			dia-homem	0,10	140,00	14,00
Colheita			dia-homem	0,20	140,00	28,00
					Sub-Total B:	**98,00**
C - SERVIÇOS MECÂNICOS						
Aplic. Dessecante		trator+pulveriz.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Sem./Adubação		trator+plantad.	hora-trator	1,00	140,00	140,00
Aplic. Herbicida		trator+pulveriz.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Aplic. Inseticida		trator+pulveriz.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Adub. Cobertura		trator+distrib.	hora-trator	0,60	100,00	60,00
Colheita Mecânica		Colhedora média	hora-colheita	1,00	280,00	280,00
					Sub-Total C:	**660,00**
D - DESPESAS GERAIS				1,0% de A+B+C		89,30
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA				2,0% de A+B+C+D		180,38
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)				4,6% de A+B+C+D		414,88
G - CUSTOS FINANCEIROS (8meses)						
Juro s/ financiamento			6			576,87
Juro s/ capital de giro			5%			274,57
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO						
Transporte externo		20 km	sc.	170	1,50	255,00
Previdência social		1,5% de RB	RB	0,015	2.860,00	42,90
I - ARRENDAMENTO MÉDIO		sc soja x preço dia	SC SOJA	18	R$ 160,00	2.880,00
					Total Geral	**R$ 13.643,78**
			Preço do dia R$	R$ 85,00	**160,52**	**sc/ha**

Valor estimado do saco de milho para pagamento em Abril/Maio de 2023. Custos de insumos com base em abril de 2022. *Fonte: Depto Técnico COPERCAMPOS*

RAÇÕES

QUALIDADE
QUALIDADE
QUALIDADE
QUALIDADE
QUALIDADE
QUALIDADE
QUALIDADE
QUALIDADE

www.copercampos.com.br

COPERCAMPOS®
RAÇÕES E CONCENTRADOS